

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA 2ª OFERTA

Curso de Pós-graduação Lato Sensu
Especialização em Docência para a Educação
Profissional e Tecnológica (DocentEPT)

IFES



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**



SAAS

Sistema de Acompanhamento
e Avaliação de Cursos

Florianópolis, junho de 2023

Relatório de Avaliação do Curso de Especialização DocentEPT (IFES) – 2023

Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos

Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC

Autores

Renato Cislaghi, Dr.
Sílvia Modesto Nassar, Dra.
Beatriz Wilges, Dra.
Andréia A. S. Schwaab, Dra.
Priscila Rosa Martins, Me.
Vanessa de Meneses Silva, Me.

Coordenação do projeto

Jean Everson Martina, PhD.
Renato Cislaghi, Dr.

Professores UFSC

Renato Cislaghi, Dr.
Sílvia Modesto Nassar, Dra.
José Francisco D. G. C. Fletes, Esp.

Equipe de operação

Beatriz Wilges, Dra.
Andréia A. S. Schwaab, Dra.
Priscila Rosa Martins, Me.
Vanessa de Meneses Silva, Me.

Equipe de desenvolvimento

Douglas Hiura Longo, Dr.
Mateus Krepsky Ludwich, Dr.
Juliana de Bona G. Vendruscolo, Me.
Fernando Rachadel Gasparini, Esp.
Giovani Pieri, Dr.
Pedro Henrique Azevedo
Victoria Botelho Martins
Eduardo Borges Siqueira
Sandro Santana Ribeiro

Equipe de infraestrutura

Gustavo Pereira Mateus, Dr.
Rodrigo Gonçalves, Dr.

Projeto Gráfico, Ilustrações e Capa

Bárbara Zardo De Nardi, Me.

Revisão textual

Priscila Rosa Martins, Me.

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina

U58r Universidade Federal de Santa Catarina. Sistema de Acompanhamento e Avaliação de Cursos
Relatório de avaliação da 2ª oferta [recurso eletrônico] : curso de pós-graduação Lato Sensu Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) – IFES / Universidade Federal de Santa Catarina, Sistema de Acompanhamento e Avaliação de Cursos ; autores, Renato Cislaghi ...[et al.]. – Florianópolis : INE/UFSC, 2023. 41 p. : il., gráfs., mapas – (Relatório de avaliações: Curso de Pós-graduação Lato Sensu Especialização Docente EPT)

E-book (PDF)

Disponível em: <<https://portal.saas.ufsc.br/relatorios-2/>>

1. Educação profissional. 2. Educação tecnológica. 3. Avaliação.
4. Especialização. I. Cislaghi, Renato. II. Título. III. Série.

CDU: 378.046.4

Sumário

1. Apresentação	2
2. Curso de Pós-Graduação DocenteEPT.....	3
3. Metodologia	3
4. Resultados.....	5
4.1 Resultados Quantitativos	5
4.1.1 AVALIADOR: CURSISTA.....	5
4.1.2 AVALIADOR: COORDENADOR DE POLO.....	12
4.1.3 AVALIADOR: PROFESSOR MEDIADOR.....	18
4.1.4 RESULTADOS POR POLOS	21
4.1.5 RESULTADOS COMPARATIVOS ENTRE AS DUAS OFERTAS	23
4.2 Resultados Qualitativos	26
4.2.1 AVALIADOR: CURSISTA.....	26
4.2.2 AVALIADOR: COORDENADOR DE POLO.....	29
4.2.3 AVALIADOR: PROFESSOR MEDIADOR.....	30
5. Considerações Finais	31
Apêndice 1. Possibilidades de Consultas ao SAAS	33

1. Apresentação

Este relatório apresenta os resultados da avaliação da segunda oferta do Curso de Pós-graduação *lato sensu* Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT), considerando apenas a oferta do curso do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) em parceria com o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e, portanto, participaram unicamente os cursistas, a equipe pedagógica e de gestão desta edição, que contou com a inclusão de 125 polos EaD distribuídos em 56 cidades brasileiras.

A avaliação foi realizada em maio e junho de 2023 utilizando a plataforma do Sistema de Acompanhamento e Avaliação de Cursos (SAAS). O SAAS foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com a finalidade de oferecer informações para a gestão e docência nos mais diferentes níveis do processo, possibilitando a identificação das potencialidades e fragilidades na oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) vinculados à Rede e-Tec Brasil.

A metodologia de avaliação para esse curso considera as recomendações da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Ensino Superior (CAPES) para a implantação da autoavaliação de cursos de pós-graduação *strictu sensu* (Portaria CAPES nº 148/2018). Segundo o documento, a Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação: Grupo de Trabalho 2019/Capes, destaca-se:

A autoavaliação, desenvolvida de forma sistemática e contínua, é a abordagem a ser enfatizada, pois assegura proximidade entre avaliador e avaliado e permite aprofundamentos de natureza qualitativa e contextualizada.

Nesse sentido, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, do Ministério da Educação (SETEC/MEC), ao utilizar o SAAS, amplia a oferta e a avaliação de cursos técnicos e profissionalizantes, tendo como objeto o curso DocentEPT, a seguir descrito.

O relatório da avaliação da primeira oferta deste curso, abrangendo as edições CAPES/UAB e IFES/IFSC, pode ser acessado clicando neste link:

Relatório de avaliação do curso DocentEPT - 1a oferta

ou acessando o endereço:

https://portal.saas.ufsc.br/wp-content/uploads/2022/07/Relatorio_Avaliacao_de_Curso_Docente_EPT.pdf

2. Curso de Pós-Graduação DocentEPT

Esta é a segunda oferta do curso de Especialização *lato sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica oferecido pelo IFES e financiado pelo Ministério da Educação, com gerenciamento da SETEC.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o Curso de Especialização *lato sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica objetiva capacitar graduados, bacharéis e/ou tecnólogos que atuam ou pretendem atuar na educação profissional e tecnológica, especialmente nos Cursos Técnicos de Nível Médio; estimular a produção e difusão de conhecimento sobre a EPT como campo de estudos; e promover a Educação a Distância como estratégia educativa, principalmente, na Educação Profissional e Tecnológica. Ainda no PPC, constam os seguintes objetivos específicos:

- capacitar professores para as ofertas da Educação Profissional e Tecnológica, especialmente para os Cursos Técnicos de Nível Médio;
- estimular a produção e difusão de conhecimento sobre a Educação Profissional e Tecnológica como campo de estudos, compreendendo a pesquisa e a extensão como princípios educativos;
- exercitar a Educação a Distância como modalidade educativa articulada à Educação Profissional e Tecnológica.

No PPC, novamente, foi prevista a realização de autoavaliação ao final do curso como instrumento de realimentação para as possíveis novas ofertas, caso elas aconteçam.

3. Metodologia

O principal objetivo da avaliação do curso é identificar potencialidades e fragilidades do processo de ensino-aprendizagem e da gestão do curso DocentEPT. Complementarmente a essa avaliação, será realizado um acompanhamento dos egressos do curso para monitorar os resultados da formação oferecida na sua vida profissional e em que volume ocorreu o ingresso desses egressos na Rede EPT.

A metodologia desta pesquisa seguiu as definições já estruturadas em 2021 com a equipe da SETEC/MEC. Dessa forma, aplicou-se os questionários para os mesmos avaliadores da primeira oferta do curso: cursistas, coordenadores de polo e professores mediadores.

As demais etapas seguiram o mesmo fluxo:

- a) Realização do cadastramento de dados básicos da oferta de curso a ser avaliada.
- b) Envio de e-mail convite a todos os avaliadores cadastrados, com link para o questionário específico de avaliação.
- c) Monitoramento do nível de participação dos diferentes perfis de avaliadores.
- d) Reenvio de e-mail convite para aqueles avaliadores que ainda não participaram da avaliação.

O e-mail convite é enviado para todo o conjunto de pessoas cadastradas para participarem de forma espontânea do processo de autoavaliação. Nesse e-mail, consta o link individual para acesso ao questionário específico a ser respondido.

Para cada perfil de avaliadores, foi desenvolvido um questionário específico, abordando questões pertinentes ao seu envolvimento no curso. O questionário é composto por questões de escolha simples ou composta (quantitativas) e algumas questões abertas (qualitativas) para permitir manifestações complementares sobre os temas abordados (dimensões).

Durante o período de coleta, é possível monitorar o nível da participação dos diferentes perfis de avaliadores e, oportunamente, é feito um reenvio de e-mails para os que ainda não participaram.

A **Tabela 1** mostra o total de avaliadores cadastrados e de participação nessa avaliação da 2ª oferta do curso DocentEPT.

Tabela 1: Caracterização quantitativa do cadastro e participação dos avaliadores

Perfil dos avaliadores	Total	Participantes	
		Número	%
Cursistas	6331	1082	17,1
Coordenadores de Polo	155	13	8,4
Professores Mediadores	126	31	24,6

Fonte: SAAS (2023)

Tabela 2: Participação por região

Região	Média de Participação	Total de questionários respondidos
Centro-Oeste	12,0%	75
Nordeste	9,4%	101
Norte	18,1%	115
Sudeste	16,9%	1806
Sul	0,0%	0
Total Geral	13,4%	2097

Fonte: SAAS (2023)

Os e-mails convites foram enviados a partir do dia 11 de maio de 2023 para os avaliadores do IFES, com reenvio no dia 30 de maio de 2023. No reenvio dos e-mails, além dos avaliadores que ainda não haviam participado, foram incluídos os avaliadores cadastrados posteriormente ao primeiro envio.

Uma vez encerrado o período para a realização da rodada avaliativa, imediatamente os resultados são disponibilizados. No caso desta avaliação da 2ª edição IFES, isso ocorreu no dia 4 de junho de 2023.

Complementarmente, será enviado um e-mail para todos os alunos, participantes ou não da coleta, com a informação de que os resultados estão disponíveis e com orientações sobre como consultar os resultados. A devolutiva para esse perfil é particularmente importante, pois espera-se que isso ajude a motivar a maior participação possível nas rodadas previstas para o acompanhamento dos egressos.

Para a consulta aos resultados diretamente no SAAS, há a possibilidade de serem utilizados filtros e estratificações. No **Apêndice 1** são apresentadas orientações de como fazê-la.

4. Resultados

Os resultados quantitativos e qualitativos podem ser encontrados no ambiente SAAS no endereço <https://saas.ufsc.br>, no Menu Resultados>Avaliação. Nessa seção, é possível escolher para consulta aos resultados gerais: a Coleta – 2023/1, o Foco – Curso Docência EPT, o Avaliador (podendo escolher resultados separadamente para Coordenador de Polo/Unidade de ensino, Cursista e Professor Mediador).

No campo Dimensão, pode ser selecionado o conjunto de questões que correspondem às dimensões: Formatação e Implantação; Coordenação; Evasão; Ambiente Virtual; Biblioteca; Disciplinas; Corpo Pedagógico; Infraestrutura; Corpo Discente; Acessibilidade; e Comentários Críticas e Sugestões. Ao selecionar o Programa *lato sensu* IFSC/IFES, o campo Mantenedora apresenta as instituições que fazem parte deste Programa que, nesta situação, é apenas resultados do IFES.

Neste relatório, serão apresentados alguns resultados gerais das avaliações realizadas por: **1) Cursistas; 2) Coordenadores de Polo e 3) Professores Mediadores.**

4.1 Resultados Quantitativos

O total geral de avaliadores participantes foi de 1.126, conforme detalhado anteriormente na **Tabela 1**. Nos tópicos que seguem, serão apresentados alguns resultados com base no perfil de avaliador e dimensão.

4.1.1 AVALIADOR: CURSISTA

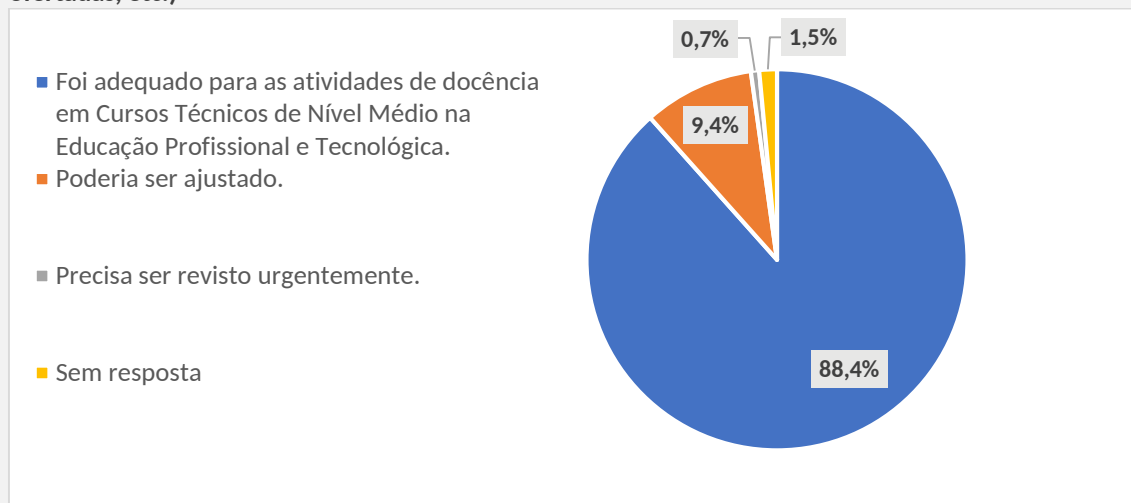
As respostas aqui exemplificadas correspondem à avaliação de 1.082 cursistas sobre o curso DocentEPT. Nessa análise, diferentes dimensões contempladas nos questionários são abordadas.

a) Formatação e implantação

Na dimensão de formação e implementação, o curso de DocentEPT foi avaliado pelos cursistas nos aspectos como a adequação do currículo (carga horária, disciplinas ofertadas, etc.); a contribuição do curso para o desenvolvimento de algumas competências; o estímulo à produção e difusão de conhecimento sobre a Educação Profissional e Tecnológica, entre outros.

A **Figura 4.1** apresenta o resultado da avaliação dos discentes quanto ao currículo do Curso de Especialização DocentEPT.

Figura 4.1: Avaliação do currículo do Curso de Especialização DocentEPT (carga horária, disciplinas ofertadas, etc.)



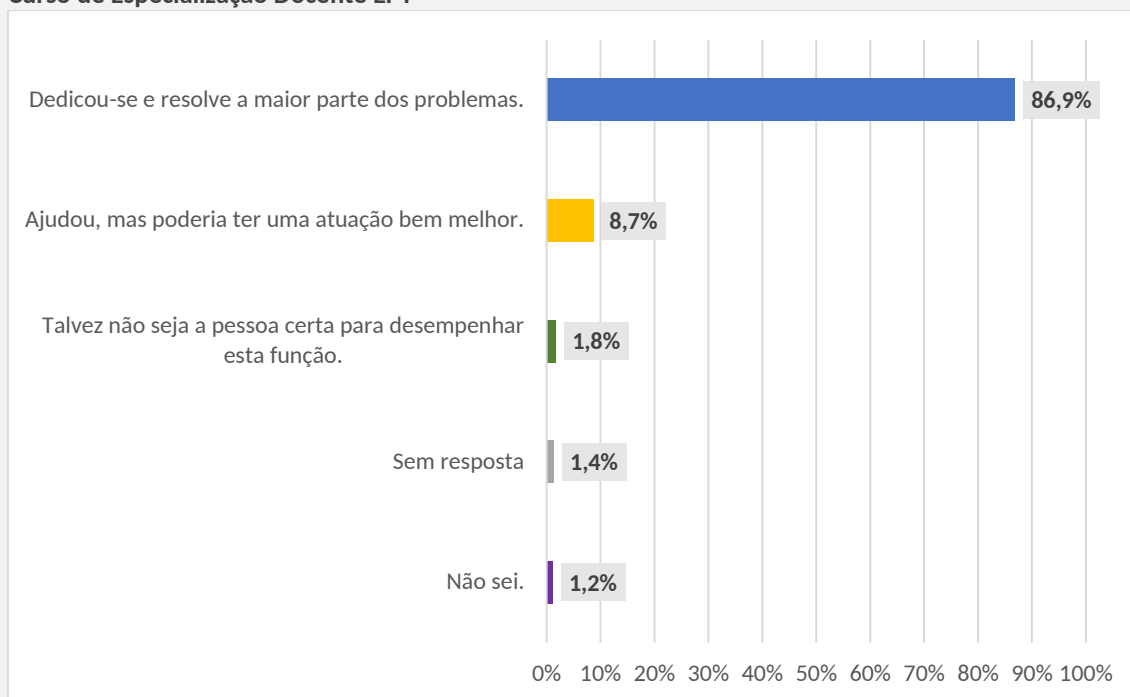
Fonte: SAAS (2023)

A maioria dos cursistas (88,4%) julgou que o currículo do Curso de Especialização DocentEPT mostrou-se adequado para as atividades de docência em Cursos Técnicos de Nível Médio na Educação Profissional e Tecnológica, indicando uma satisfação dos discentes em relação à adequação dos conteúdos estudados no curso com a realidade da prática da Docência EPT. Por outro lado, alguns avaliadores (0,7%) indicaram a necessidade de revisão curricular sinalizando a importância de reuniões de debates para discussões sobre possibilidades de melhorias.

b) Coordenação

Nessa dimensão, os discentes avaliaram a coordenação do curso no que diz respeito à presença e ao envolvimento do coordenador com o curso de especialização DocentEPT; ao acompanhamento recebido da coordenação no transcorrer do curso; e o acesso e o atendimento recebido da Secretaria/Coordenação. A **Figura 4.2** apresenta o resultado da avaliação dos discentes quanto à atuação do Coordenador do Polo em relação à presença e ao envolvimento com o Curso de Especialização DocentEPT.

Figura 4.2: Avaliação da atuação do Coordenador do Polo quanto à presença e envolvimento com o Curso de Especialização Docente EPT



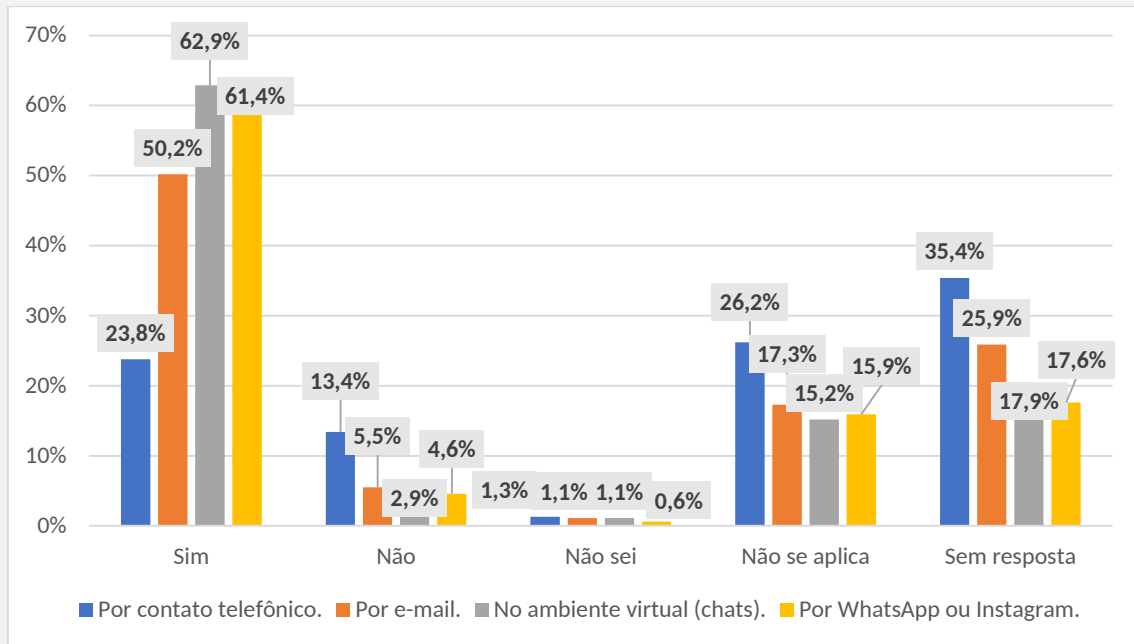
Fonte: SAAS (2023)

Os resultados demonstraram que a maior parte dos discentes (86,9%) sinalizou que houve dedicação dos coordenadores no que diz respeito à resolução dos problemas que ocorreram durante o curso. No entanto, alguns cursistas (8,7%) indicaram a necessidade de melhoria na atuação da coordenação do curso. Sendo assim, entende-se que é pertinente buscar entender e absorver as sugestões de melhorias, visando avançar nas próximas ofertas para aprimorar ainda mais o trabalho desenvolvido pelos coordenadores do curso de especialização DocenteEPT.

c) Evasão

A questão sobre evasão abordou as formas de contato realizadas com os cursistas a fim de que se evitasse o abandono do curso de especialização DocenteEPT. A **Figura 4.3** demonstra as respostas dos discentes sobre esse questionamento.

Figura 4.3: Formas de contato que o cursista recebeu para evitar o abandono do Curso de Especialização DocentEPT



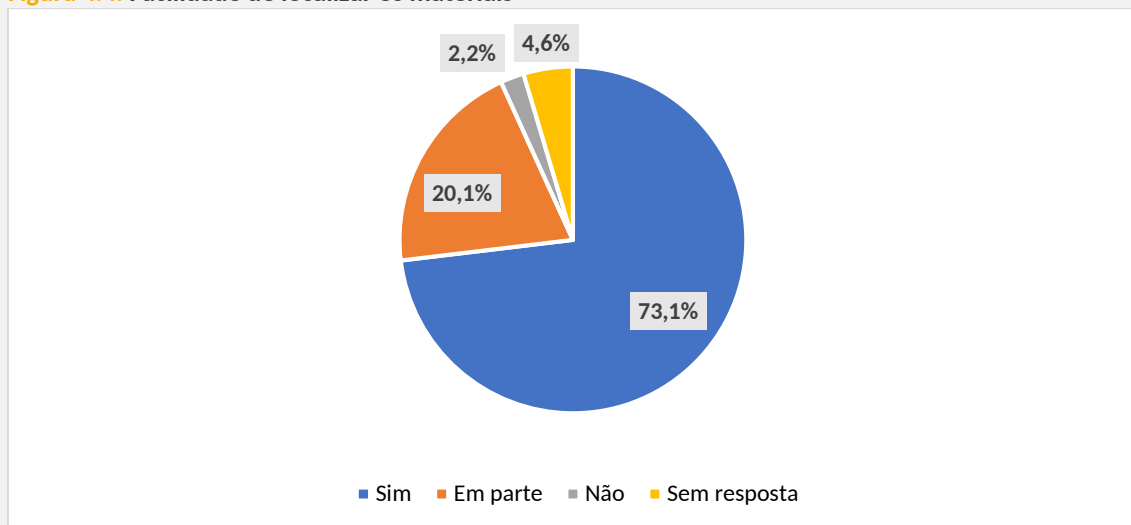
Fonte: SAAS (2023)

As respostas dos discentes revelam que a maior parte dos contatos recebidos foi por meio do ambiente virtual, nos chats. No entanto, vale destacar que uma parcela significativa dos cursistas não respondeu ao questionamento.

d) Ambiente virtual

Nesta dimensão foi solicitado aos cursistas que avaliassem o ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Entre as questões sobre facilidade de acesso, adequação dos materiais, utilidade do mural e facilidade para uso dos chats, destacou-se a resposta que se refere à facilidade de encontrar os materiais, tendo 20,1% informado que “em parte” foi rápido encontrar os materiais (Figura 4.4).

Figura 4.4: Facilidade de localizar os materiais

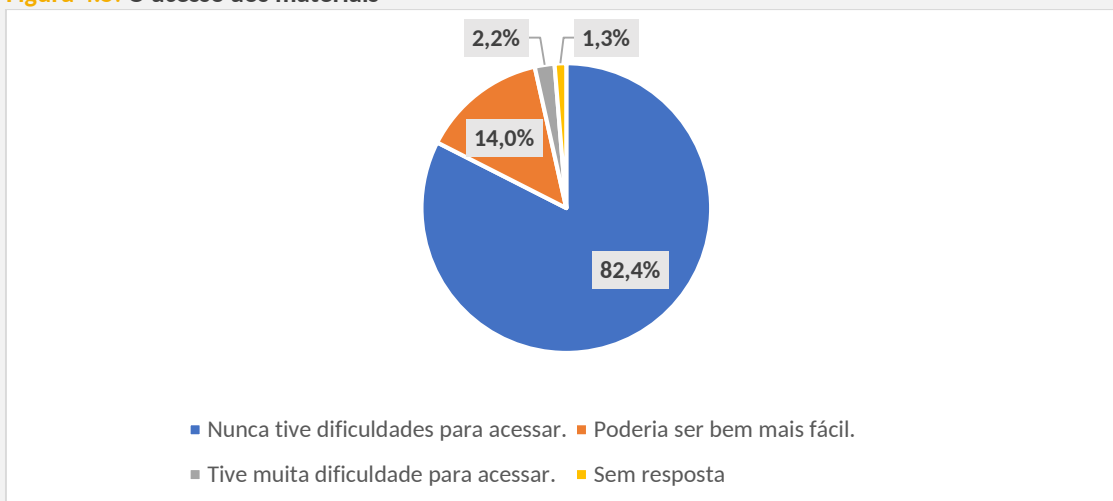


Fonte: SAAS (2023)

e) Biblioteca

A única pergunta nesta dimensão se refere ao acesso aos materiais didáticos disponibilizados na plataforma virtual do curso. O resultado é representado na **Figura 4.5**.

Figura 4.5: O acesso aos materiais



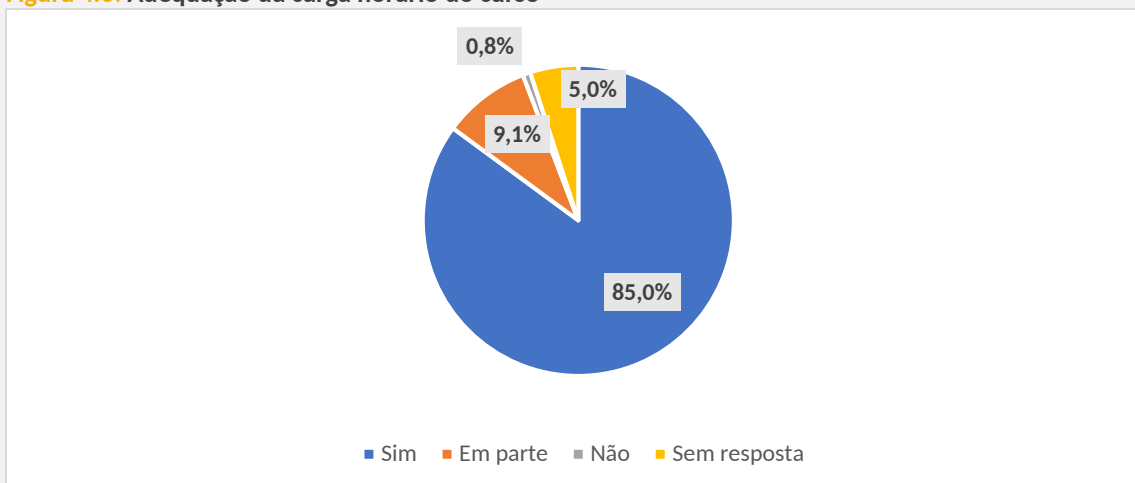
Fonte: SAAS (2023)

Os dados indicam que 16,2% registraram alguma dificuldade no acesso aos materiais disponibilizados na plataforma virtual. Ao analisar junto às respostas qualitativas, observa-se que houve registro de instabilidade na plataforma e a necessidade de adaptação para boa usabilidade por meio de celular. Ao ter conhecimento sobre essas discontinuidades, é possível atuar diretamente na resolução de problemas.

f) Disciplinas

Quanto a esta dimensão, há duas questões. A primeira diz respeito a uma avaliação geral das disciplinas e a segunda sobre os professores/mediadores. Nesse contexto, destaca-se a carga horária do curso.

Figura 4.6: Adequação da carga horário do curso



Fonte: SAAS (2023)

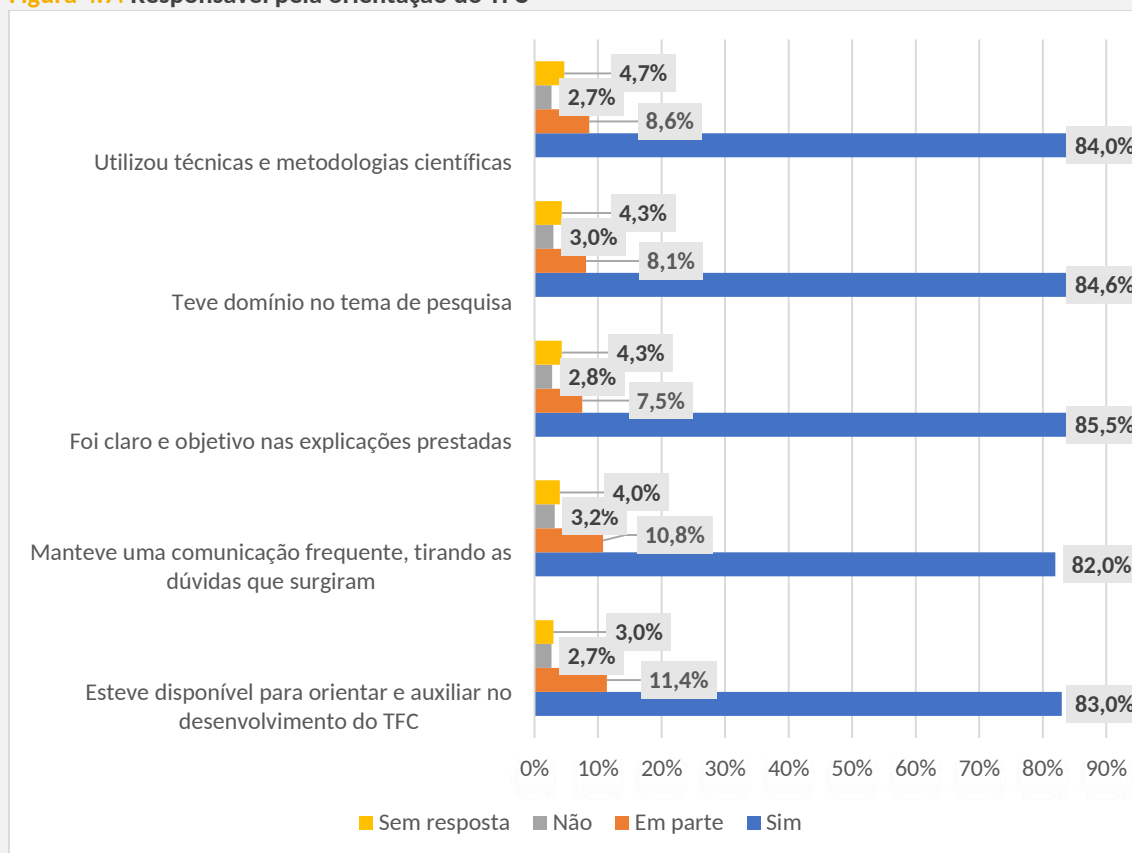
A oferta IFES/IFSC ocorreu entre 10 de maio de 2022 a 7 de fevereiro de 2023, totalizando nove meses. De acordo com 85% dos respondentes (Figura 4.6), esse período foi adequado para o formato e estrutura do curso.

g) Corpo pedagógico

Quanto ao corpo pedagógico, também são realizadas duas perguntas. Uma acerca do domínio e uso dos recursos didáticos digitais, sendo que 91% responderam que os professores mediadores/tutores pareciam experientes e usavam bem os recursos digitais.

A outra questão estava direcionada aos professores que orientaram o trabalho final de curso (TFC) conforme demonstram os resultados.

Figura 4.7: Responsável pela orientação do TFC



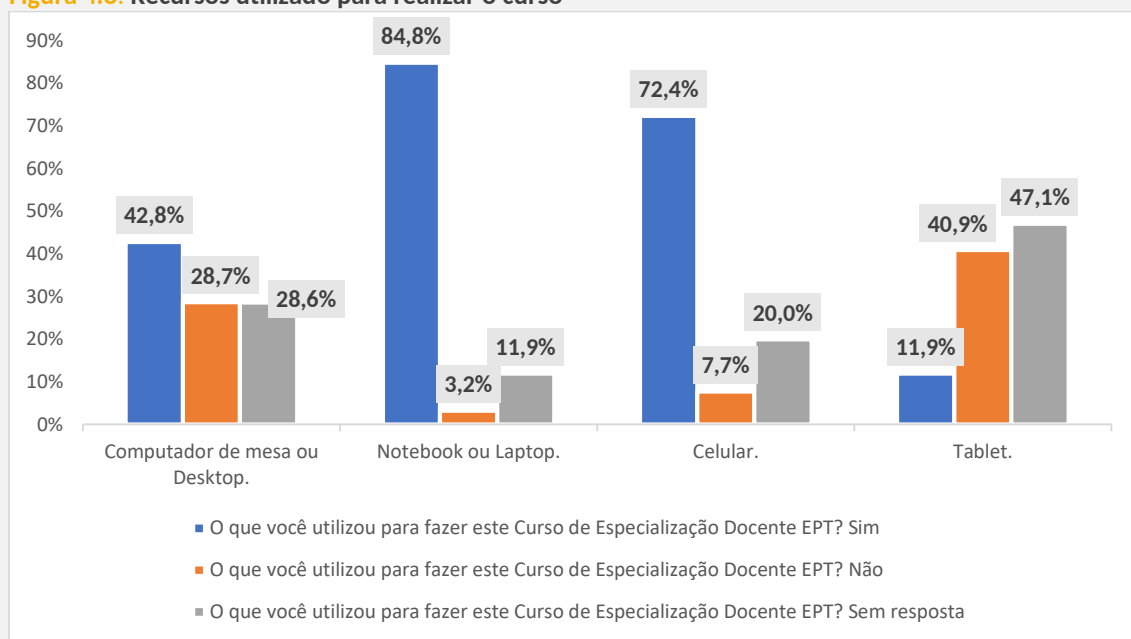
Fonte: SAAS (2023)

Os resultados indicam satisfação em relação ao desempenho dos orientadores. 85,5% marcaram que as explicações prestadas foram claras e objetivas, além disso, 84,6% assinalaram que os orientadores tinham domínio no tema da pesquisa.

h) Infraestrutura

Tendo vista que a oferta ocorreu na modalidade EaD, saber quais equipamentos os cursistas dispõem passa a ser de suma importância. Dessa forma, foi solicitado aos cursistas que informassem quais dispositivos utilizaram para o curso.

Figura 4.8: Recursos utilizado para realizar o curso



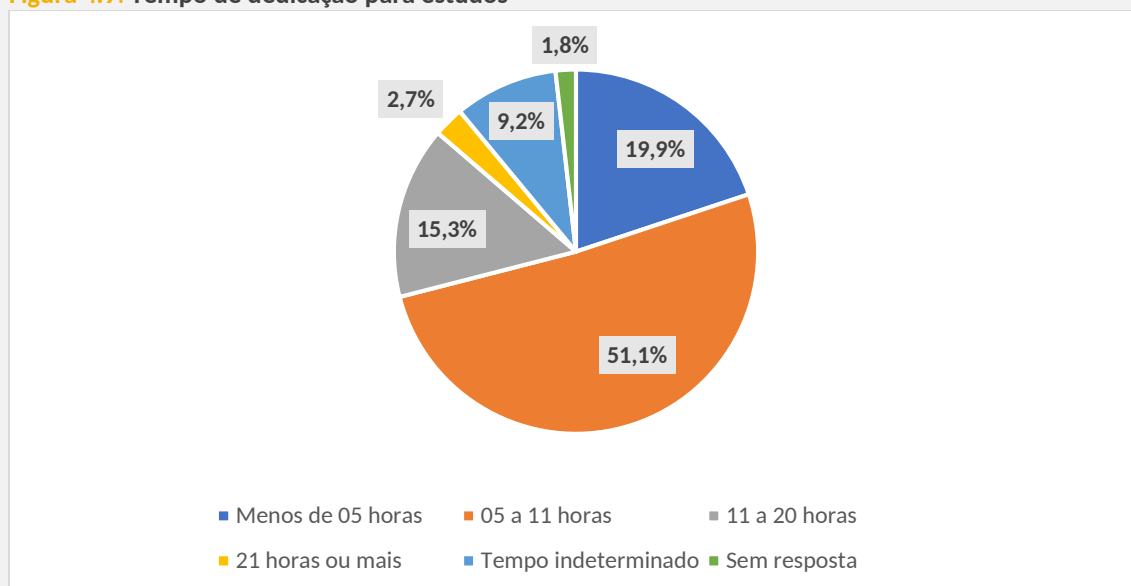
Fonte: SAAS (2023)

Dois equipamentos receberam destaque e correspondem a notebook ou laptop 84,8% e 72,4% utilizaram aparelho celular. Na sequência, questionou-se se o dispositivo utilizado era próprio, ao que 94% responderam positivamente.

i) Corpo Discente

A dimensão corpo discente investiga a motivação inicial para a realização do curso, a dedicação para estudo e as estratégias, como a elaboração de plano de estudos. Destaca-se a pergunta sobre as horas de estudo semanais.

Figura 4.9: Tempo de dedicação para estudos



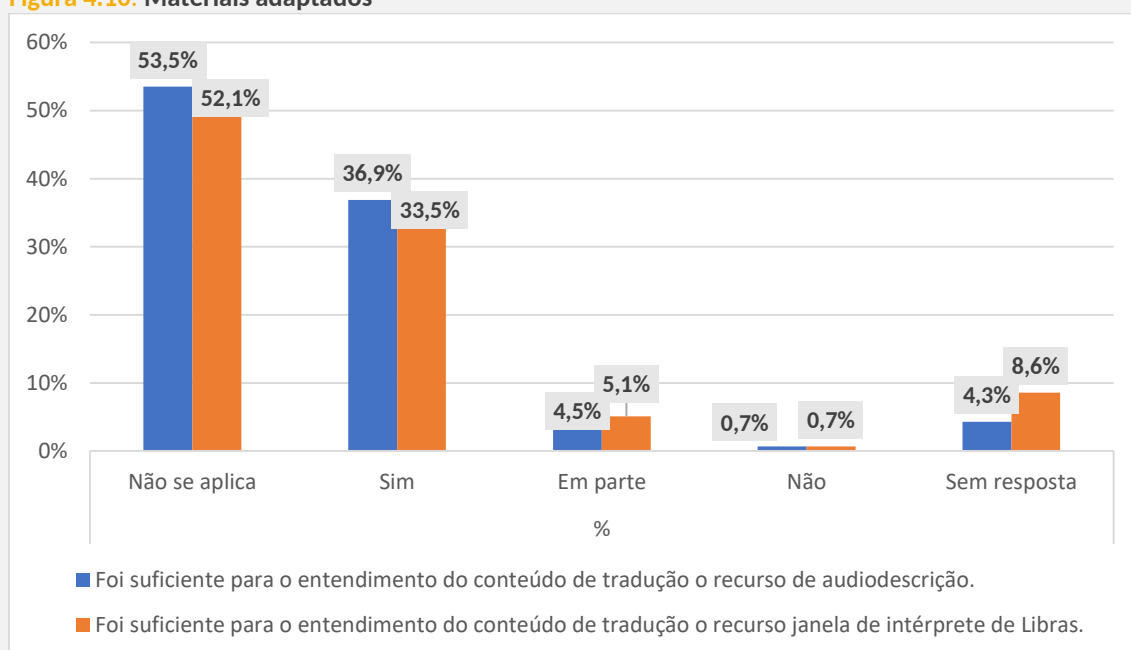
Fonte: SAAS (2023)

Percebe-se que a maioria dos cursistas conseguiu dedicar de 5 a 11 horas semanais para os estudos. Na sequência, 19,9% dos cursistas sinalizaram que estudaram menos de 5 horas. Quanto a esse aspecto, sinaliza-se a importância do corpo docente e equipe pedagógica conhecer a disponibilidade, realidade e dedicação dos cursistas de forma a dialogar para propostas e demandas adequadas.

j) Acessibilidade

No que se refere à promoção da acessibilidade, foi perguntado se foi fácil utilizar os materiais adaptados, se os professores desenvolveram material didático adaptado para pessoas com necessidades especiais e se a coordenação de polo garantiu a acessibilidade. Quanto à suficiência desses recursos, os cursistas responderam, em sua maioria, que “não se aplica”.

Figura 4.10: Materiais adaptados



Fonte: SAAS (2023)

As respostas aqui explicitadas demonstram a necessidade de revisão desses materiais uma vez que, para o recurso de audiodescrição, 4,5% responderam “em parte” e 0,7% informaram que “não”. Resultado semelhante é observado quanto à janela de Libras, em que 5,1% indicaram “em parte” e 0,7% optaram por “não”.

4.1.2 AVALIADOR: COORDENADOR DE POLO

Os coordenadores de polo, 13 respondentes no total, realizaram a avaliação sobre aspectos das dimensões Formação e Implantação, Coordenação, Evasão e Acessibilidade.

a) Formatação e implantação

Em relação à Formatação e implantação do curso, foram indagados aos coordenadores os seguintes itens:

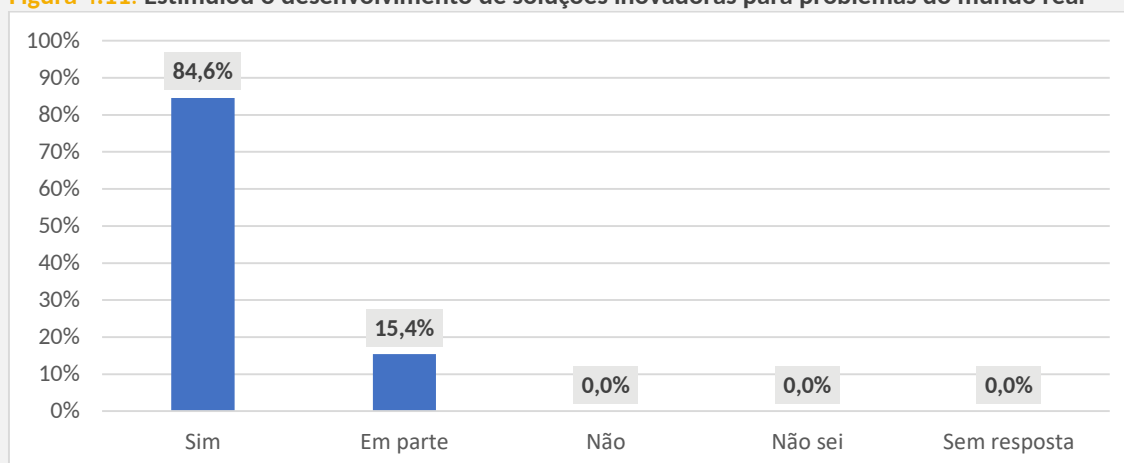
- I. Ofereceu uma formação reconhecida no mundo do trabalho.
- II. Estimulou o desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas do mundo real.
- III. Estimulou a produção e difusão de conhecimento sobre a Educação Profissional e Tecnológica.
- IV. Promoveu a Educação a Distância como estratégia educativa na Educação Profissional e Tecnológica.
- V. A carga horária foi adequada para o desenvolvimento de capacidades práticas e experimentações nos diferentes ambientes de ensino e laboratórios?

As respostas possíveis para todos os itens foram as seguintes: Sim, Em parte, Não, Não sei e Sem resposta.

Os coordenadores consideram positiva a avaliação do curso em relação aos itens I, III e IV, uma vez que 100% das respostas foram “Sim”.

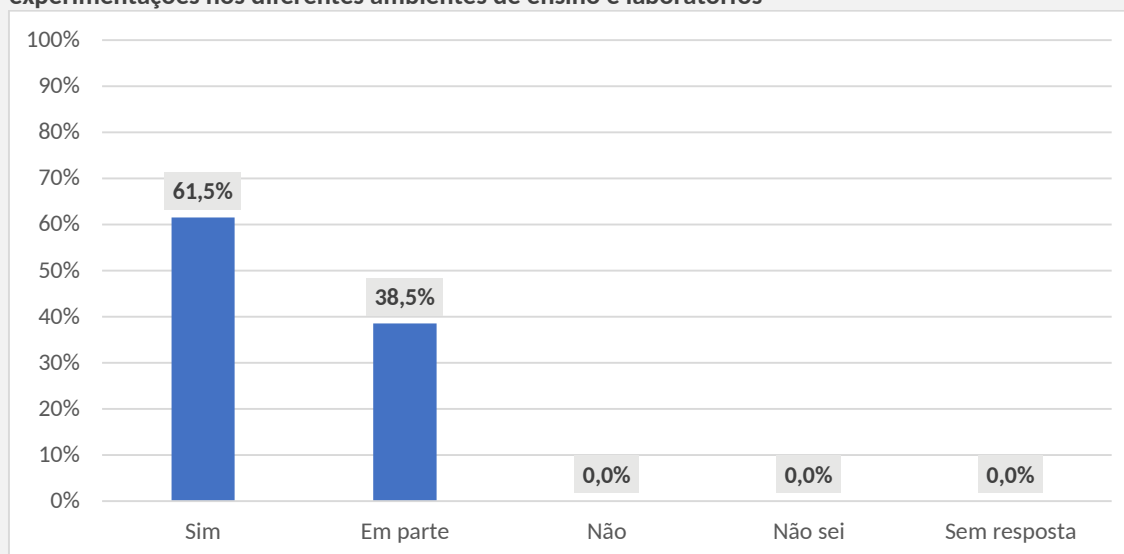
As respostas para os itens II e V serão detalhadas nas Figuras 4.11 e 4.12.

Figura 4.11: Estimulou o desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas do mundo real



Fonte: SAAS (2023)

Figura 4.12: Adequação da carga horária para o desenvolvimento de capacidades práticas e experimentações nos diferentes ambientes de ensino e laboratórios



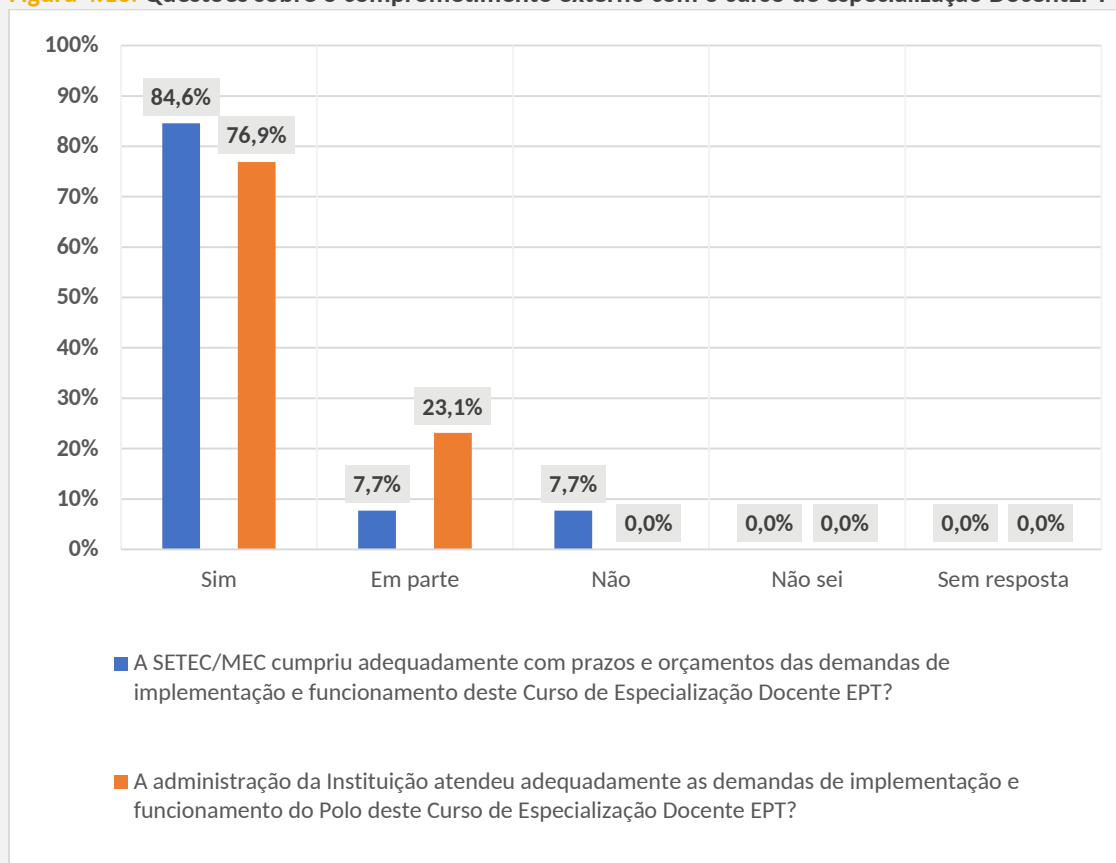
Fonte: SAAS (2023)

b) Coordenação

Na dimensão coordenação, os coordenadores de polo avaliaram objetivamente questões relacionadas ao comprometimento externo com o curso, atividades exercidas e atividades realizadas além das atribuições de coordenador de polo.

A **Figura 4.13** ilustra as respostas para a questão do comprometimento externo, que aborda tanto a desempenho da SETEC quanto da administração da instituição de ensino que ofertou o curso.

Figura 4.13: Questões sobre o comprometimento externo com o curso de especialização DocentEPT

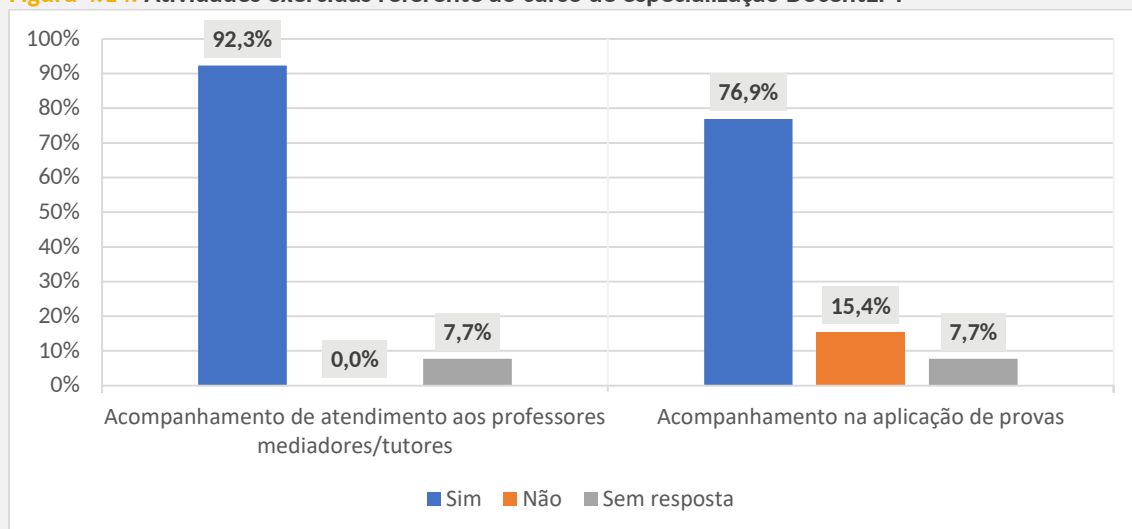


Fonte: SAAS (2023)

Os coordenadores de polo foram questionados quanto às atividades desempenhadas referentes ao curso de especialização DocentEPT. Todos os avaliadores (100%) responderam que realizaram acompanhamento da vida acadêmica dos estudantes e atendimento geral no polo.

A **Figura 4.14** apresenta as demais respostas referentes a essa questão, que aborda o acompanhamento de atendimento aos professores mediadores/tutores e acompanhamento na aplicação de provas.

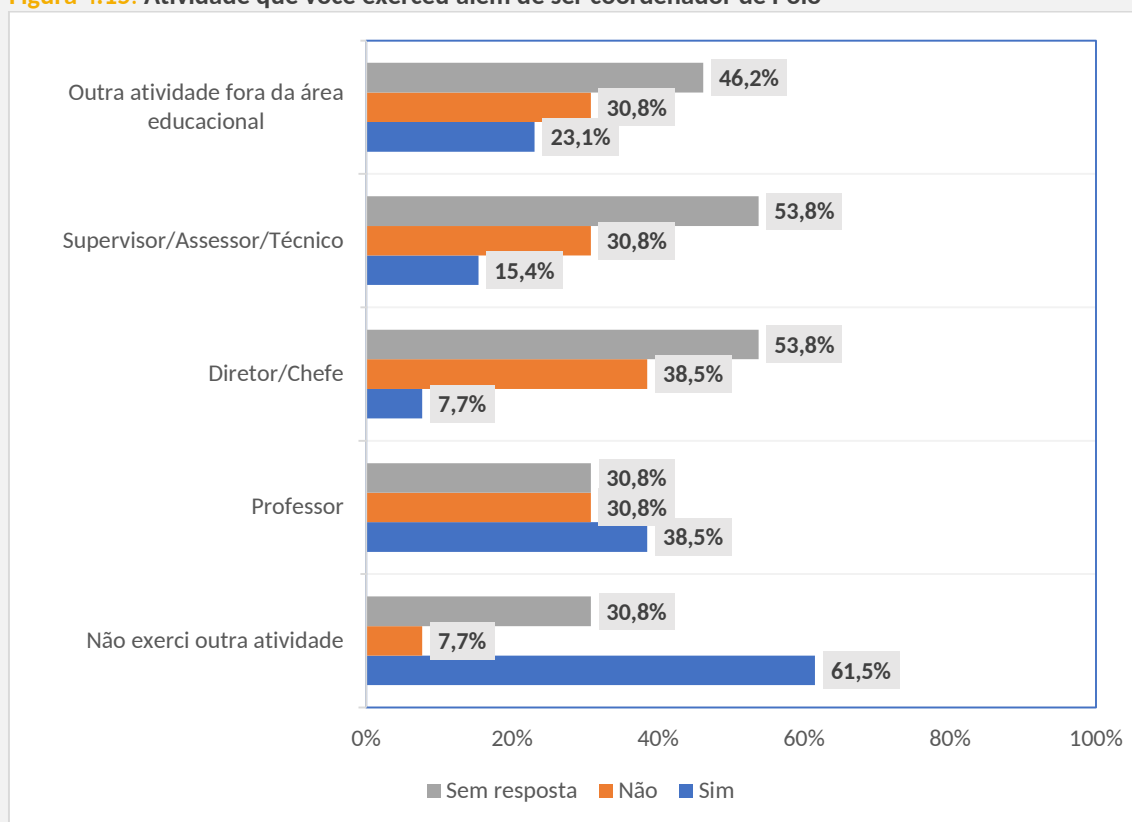
Figura 4.14: Atividades exercidas referente ao curso de especialização DocentEPT



Fonte: SAAS (2023)

As atividades realizadas, além da função de coordenador de polo, também foram abordadas na dimensão coordenação. A **Figura 4.15** ilustra as respostas obtidas para as seguintes alternativas apresentadas na questão: **a)** Não exerci outra atividade; **b)** Professor; **c)** Diretor/Chefe; **d)** Supervisor/Assessor/Técnico; **e)** Outra atividade fora da área educacional.

Figura 4.15: Atividade que você exerceu além de ser coordenador de Polo



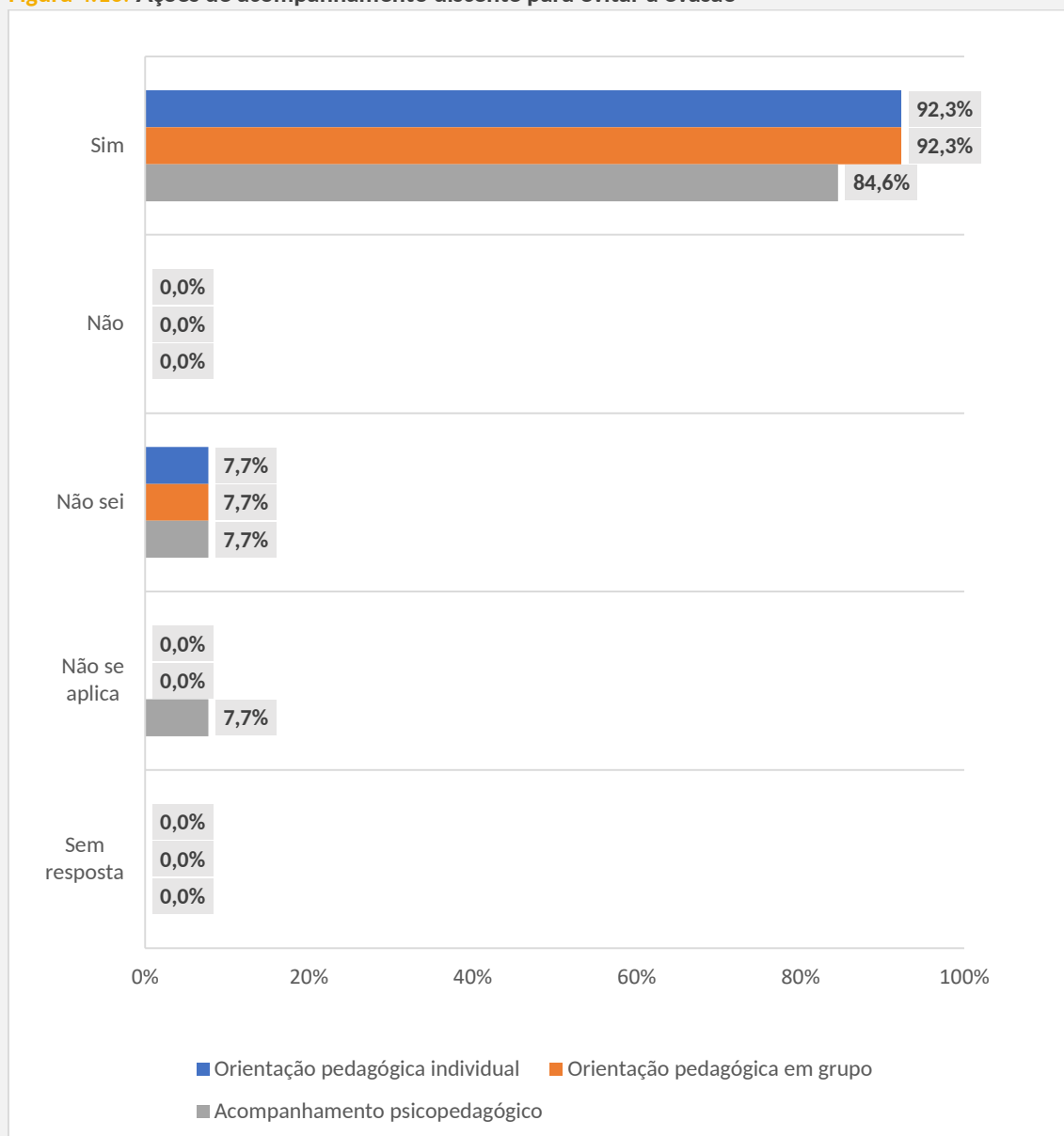
Fonte: SAAS (2023)

c) Evasão

Quanto à evasão do curso, 92,3% dos coordenadores de polo que responderam à avaliação informaram que houve estratégia no curso para prevenir a evasão discente. Dentre as ações realizadas para evitar a evasão, todos (100%) responderam que foi realizado monitoramento de frequência e monitoramento do desempenho escolar. Da mesma maneira, todos assinalaram as seguintes formas de contato com os discentes com a finalidade de evitar a evasão: contato telefônico, e-mail, ambiente virtual (chats) e WhatsApp/Instagram.

A **Figura 4.16** ilustra as respostas para outras estratégias realizadas para evitar a evasão discente, dentre as quais: orientação pedagógica individual, orientação pedagógica em grupo e acompanhamento psicopedagógico.

Figura 4.16: Ações de acompanhamento discente para evitar a evasão



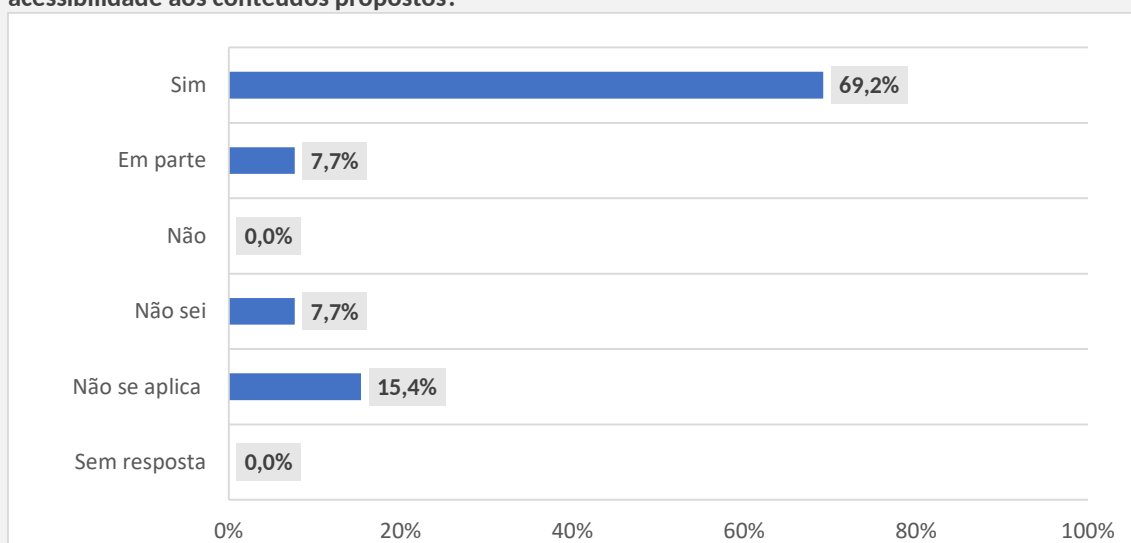
Fonte: SAAS (2023)

d) Acessibilidade

Os coordenadores de polo avaliaram questões sobre a acessibilidade do material didático do curso de especialização DocentEPT. As Figuras 4.17 e 4.18 apresentam os resultados para os seguintes itens, respectivamente:

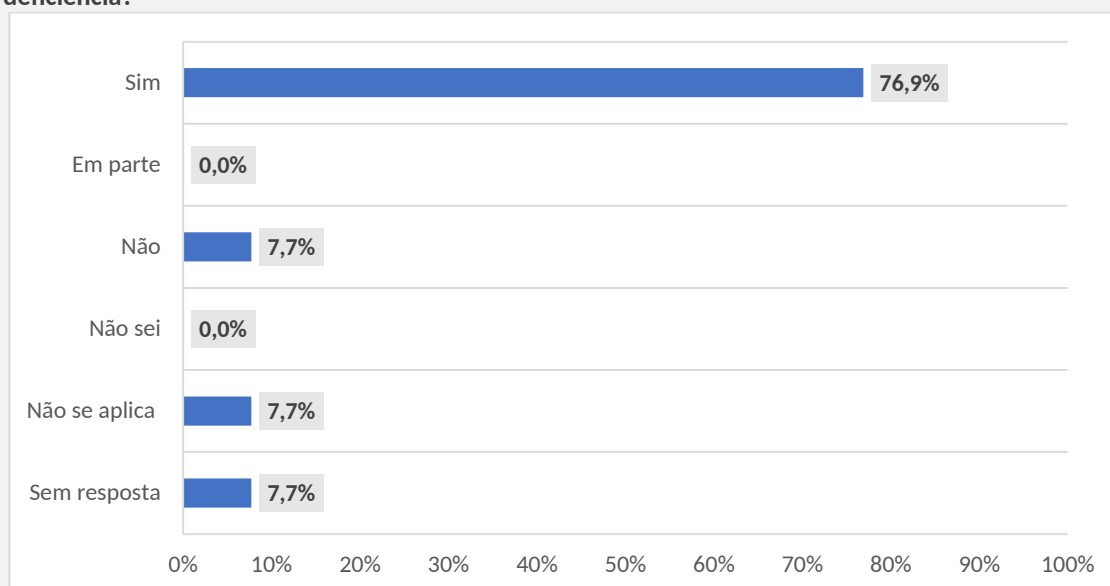
- As pessoas surdas e/ou com deficiência foram orientadas de forma a garantir a acessibilidade aos conteúdos propostos?
- Foi disponibilizado material didático das disciplinas adaptado às pessoas surdas e/ou com deficiência?

Figura 4.17: As pessoas surdas e/ou com deficiência foram orientados de forma a garantir a acessibilidade aos conteúdos propostos?



Fonte: SAAS (2023)

Figura 4.18: Foi disponibilizado material didático das disciplinas adaptado às pessoas surdas e/ou com deficiência?



Fonte: SAAS (2023)

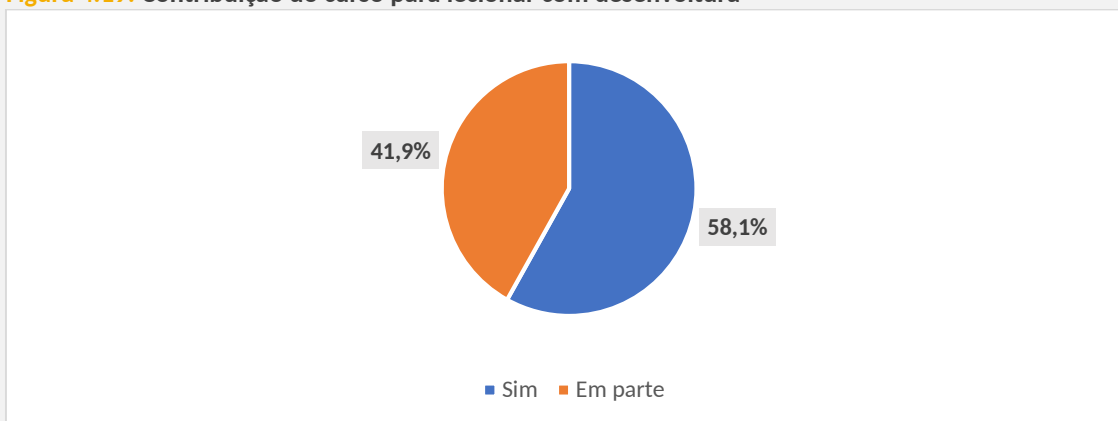
4.1.3 AVALIADOR: PROFESSOR MEDIADOR

As respostas aqui apresentadas correspondem à avaliação de 31 professores mediadores sobre o curso de especialização DocentEPT.

a) Formatação e implantação

Dentre as questões sobre o processo de formatação e implantação do curso, assim como feito para os cursistas, foi perguntado aos professores mediadores sobre a contribuição para o desenvolvimento de competências, entre elas, a de lecionar, conforme mostra a **Figura 4.19**.

Figura 4.19: Contribuição do curso para lecionar com desenvoltura



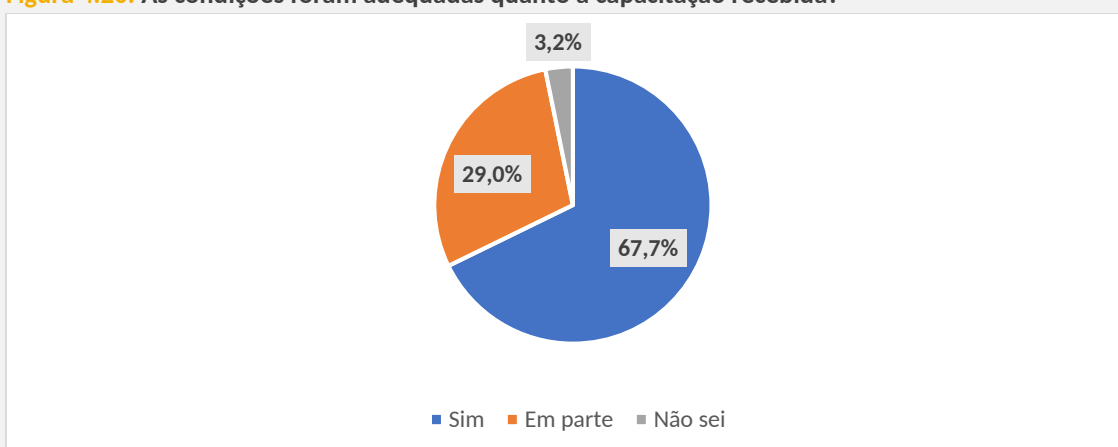
Fonte: SAAS (2023)

As opções “Não”, “Não sei” e “Sem respostas” não foram selecionadas. Tal resultado diverge do que foi retratado no perfil cursista. A título de comparação, observou-se que 76,8% dos cursistas responderam positivamente, 16,6% afirmaram que “em parte” e 2,2% indicaram “não”.

b) Infraestrutura

Nesta dimensão, os professores foram questionados quanto à adequação das condições de trabalho. Destacam-se os resultados do item que teve menor porcentagem para “Sim”, apresentados na **Figura 4.20**.

Figura 4.20: As condições foram adequadas quanto à capacitação recebida?



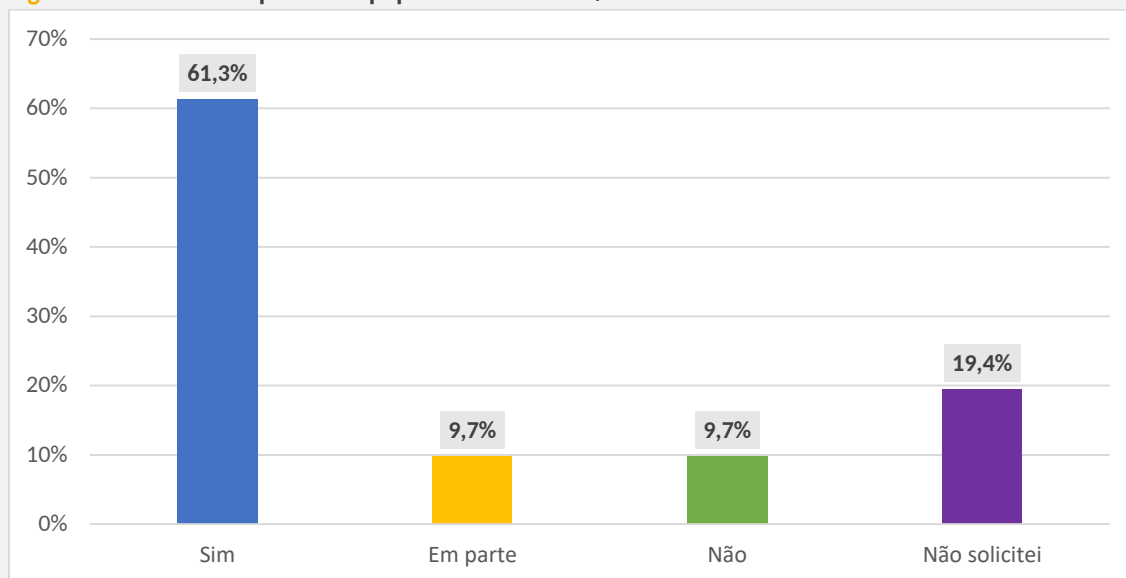
Fonte: SAAS (2023)

Nenhum dos respondentes optou por “Não” ou deixou de responder. O resultado requer atenção de análise, uma vez que 29% indicaram que a capacitação foi parcialmente adequada.

c) Pessoas

Um aspecto observado é o que diz respeito ao apoio de uma equipe técnica para o desenvolvimento das atividades dos professores.

Figura 4.21: Recebeu apoio da equipe técnica de web/videoconferência?



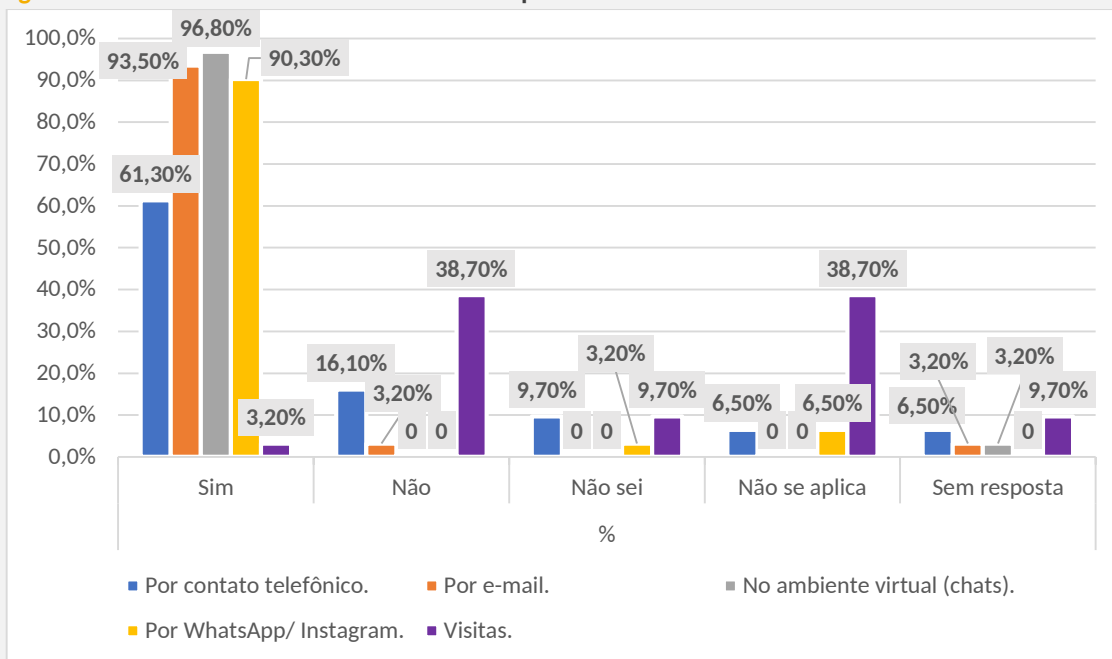
Fonte: SAAS (2023)

Os resultados indicam variação em relação ao ano anterior, em que 58,7% haviam registrado que “sim”, receberam apoio, 13% “em parte” e 21,7% indicaram como “não solicitei”. Em 2022, nenhum professor mediador respondeu “não”. Tal fator pode indicar maior autonomia dos professores mediadores nesta última oferta do curso.

d) Evasão

Em relação à evasão, os professores mediadores indicaram quais foram as medidas tomadas pelo polo.

Figura 4.22: Formas de contato com o discente para evitar a evasão



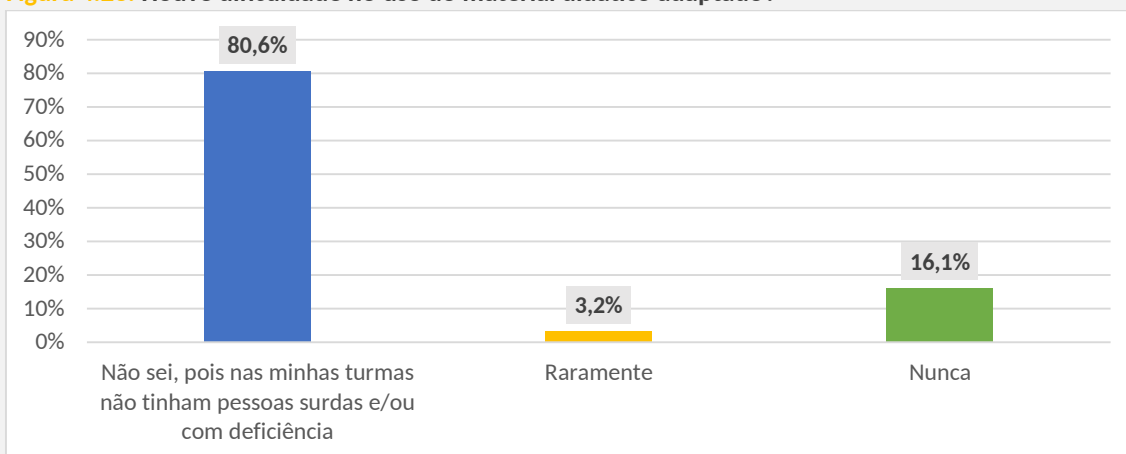
Fonte: SAAS (2023)

Tendo em vista que a oferta do curso foi EaD, teve maioria de respostas “no ambiente virtual”, totalizando 96,8%. Também foram meios de comunicação os e-mails, com 93,5%, e os aplicativos de comunicação instantânea, como WhatsApp, alcançando 90,3%. Sobre o recurso das visitas, cabe acrescentar que 38,7% informaram “não se aplica”. Já as opções “contato telefônico” e “Whatsapp” receberam igualmente 6,5% na opção “não se aplica”, conforme **Figura 4.22**.

e) Acessibilidade

No tocante aos recursos disponibilizados para possibilitar acessibilidade aos cursistas, foram realizadas também três questões para os professores. Os resultados indicam que 80,6% dos professores não souberam informar se, em suas turmas, havia cursistas com deficiência.

Figura 4.23: Houve dificuldade no uso do material didático adaptado?



Fonte: SAAS (2023)

Dessa forma, a avaliação do recurso pode ser compreendida pela porcentagem de 3,2% que indicaram “raramente” e pela escolha de 16,1% para “nunca” dos respondentes.

4.1.4 RESULTADOS POR POLOS

Os polos cadastrados estão distribuídos em 56 locais distintos pelo país. Cada um deles dispõe de várias salas ocupadas em uma mesma escola, totalizando assim 125 polos com turmas de alunos do curso DocentEPT. Dos 125 polos inseridos no sistema do SAAS, o **Quadro 1** apresenta os 10 polos com maior participação na avaliação do SAAS.

Quadro 1: Polos com maiores participações na coleta 2023/1

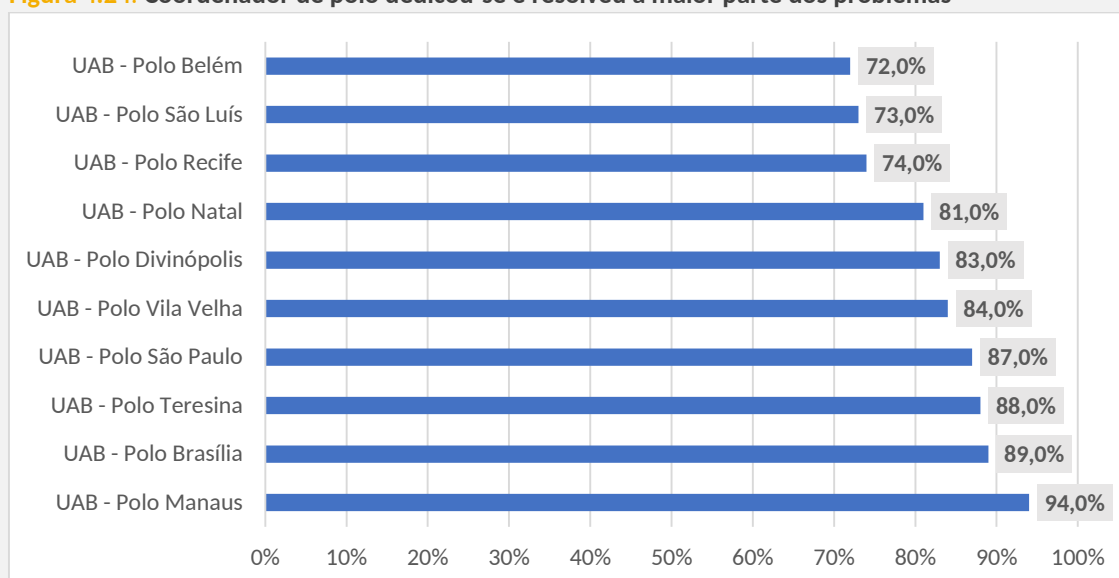
Polos	Participantes	Total de alunos	%
UAB - Polo São Paulo	76	295	26%
UAB - Polo Brasília	64	344	19%
UAB - Polo Manaus	50	265	19%
UAB - Polo Vila Velha	49	330	15%
UAB - Polo Recife	39	232	17%
UAB - Polo Belém	39	217	18%
UAB - Polo Natal	37	257	14%
UAB - Polo São Luís	33	221	15%
UAB - Polo Teresina	33	171	19%
UAB - Polo Divinópolis	29	164	18%
Total	449	2496	18%

O polo UAB - Polo São Paulo (**Quadro 1**) apresentou o maior percentual de participação na coleta de 2023/1, chegando a 26% do total de alunos registrados no polo, evidenciando um maior engajamento dos cursistas ao responderem o questionário solicitado.

Com o intuito de gerar resultados comparativos por polos, apresentam-se alguns gráficos com os 10 polos listados no Quadro 1, nas dimensões avaliativas coordenação e corpo pedagógico.

Na **Figura 4.24**, estão representadas as respostas dos cursistas sobre a dimensão da coordenação, especificamente, sobre a atuação do Coordenador do Polo quanto à presença e envolvimento com o curso de especialização DocentEPT. Entre os destaques das opções de respostas, analisou-se a opção “dedicou-se e resolveu a maior parte dos problemas”.

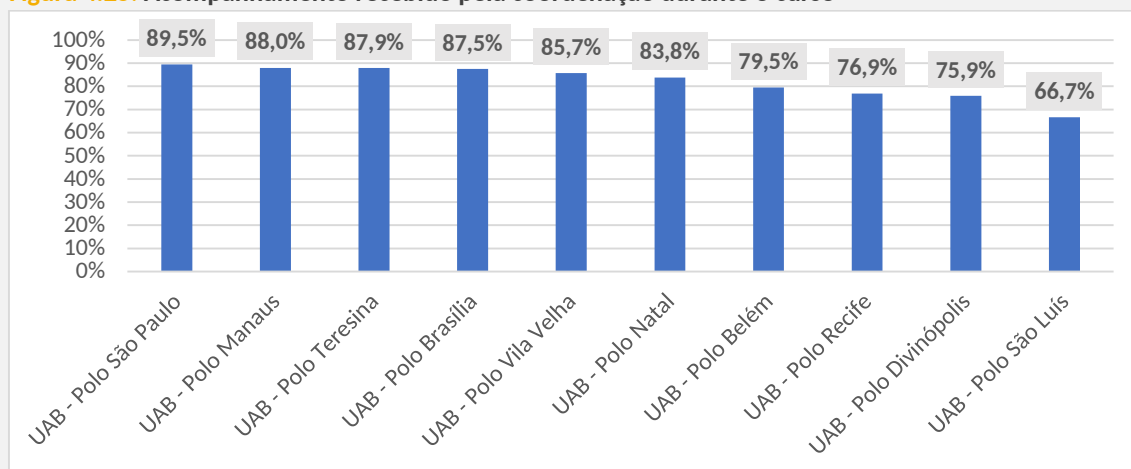
Figura 4.24: Coordenador de polo dedicou-se e resolveu a maior parte dos problemas



Fonte: SAAS (2023)

A **Figura 4.25** destaca o acompanhamento recebido pela coordenação no transcorrer do curso de especialização DocentePT. Na **Figura 4.25**, analisa-se a opção de resposta “Sempre que precisei recebi as orientações necessárias”.

Figura 4.25: Acompanhamento recebido pela coordenação durante o curso

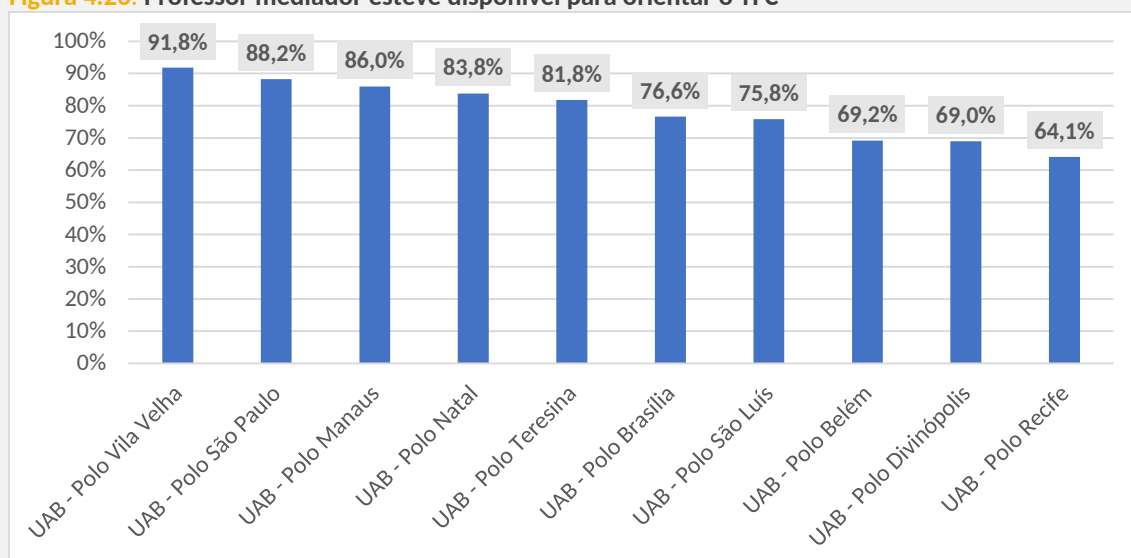


Fonte: SAAS (2023)

Observa-se uma avaliação positiva sobre a dedicação dos coordenadores de polo oscilando entre 72% e 94% (**Figura 4.24**). O acompanhamento dos cursistas pela coordenação também foi bem avaliado entre os polos com maior participação nesta coleta (**Figura 4.25**). Destaque para o polo UAB - São Paulo, retratando o bom envolvimento ao ter a melhor avaliação do acompanhamento recebido pela coordenação. O reflexo desse bom acompanhamento, como mostrado no **Quadro 1**, pode ser percebido na maior participação dos estudantes entre todos os polos avaliados.

Ainda na análise dos 10 polos, com maior número de participantes, observou-se aspectos da dimensão corpo pedagógico. Duas questões sobre a orientação do professor mediador no Trabalho Final de Curso (TFC) foram estratificadas por polos. A primeira, apresentada na **Figura 4.26**, refere-se ao professor mediador, indagando se ele esteve disponível para orientar e auxiliar no desenvolvimento do TFC.

Figura 4.26: Professor mediador esteve disponível para orientar o TFC

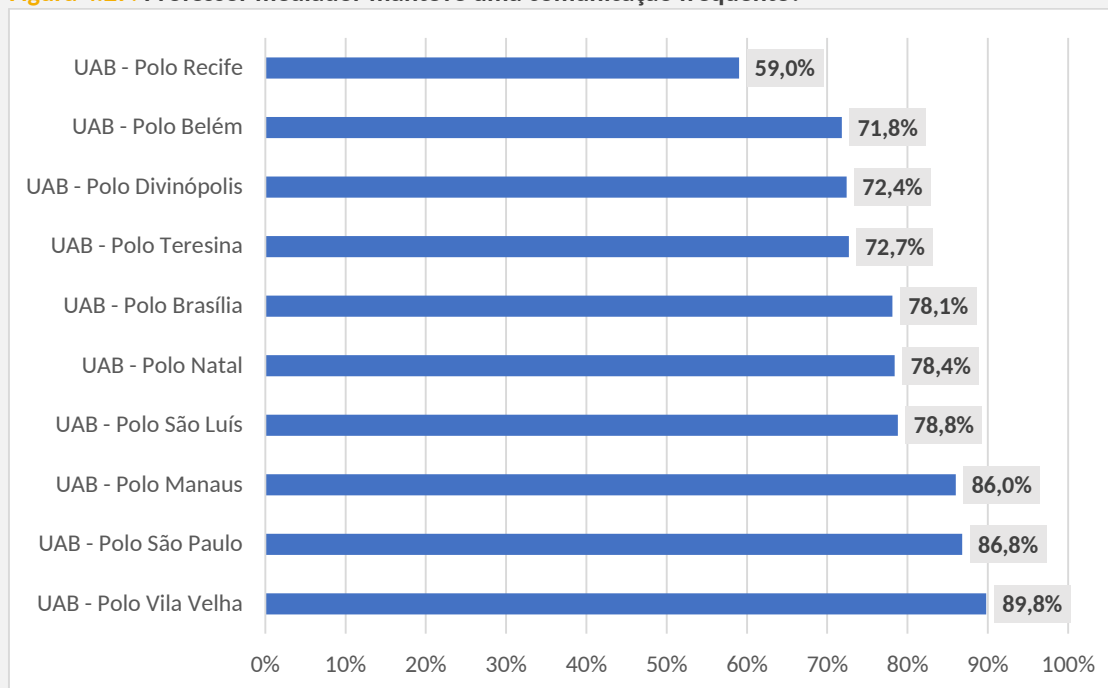


Fonte: SAAS (2023)

Observa-se na **Figura 4.26** que o polo UAB - Vila Velha e o polo UAB – São Paulo estão entre os que possuem a melhor avaliação, enquanto o polo UAB – Recife e UAB Divinópolis estão entre as avaliações mais baixas. Esses dois últimos polos também retratam valores mais baixos no acompanhamento da coordenação (**Figura 4.25**).

A **Figura 4.27** apresenta a avaliação sobre a frequência de comunicação estabelecida pelo professor mediador, tirando as dúvidas que surgiram ao longo do desenvolvimento do TFC.

Figura 4.27: Professor mediador manteve uma comunicação frequente?



Fonte: SAAS (2023)

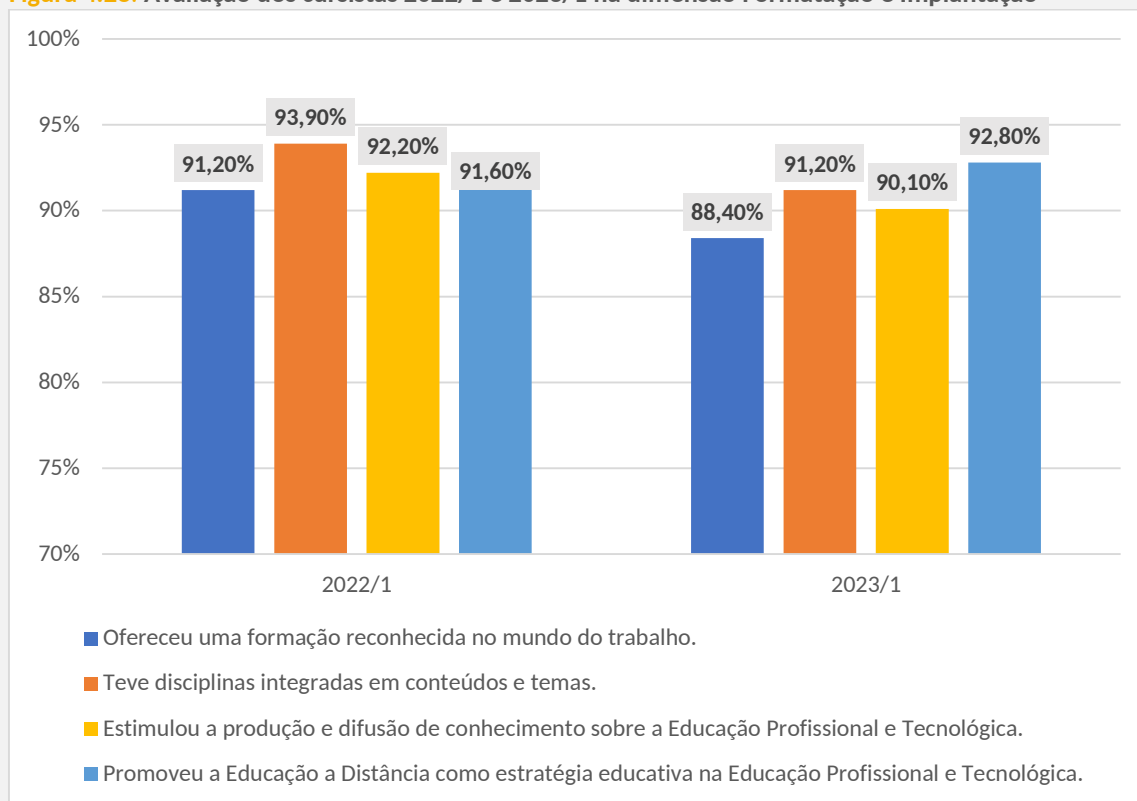
O resultado dessa avaliação, expresso na **Figura 4.27**, é muito similar ao retratado na **Figura 4.26**, indicando satisfação dos polos UAB - Vila Velha e UAB – São Paulo e uma avaliação não muito satisfatória pelos alunos do polo UAB – Recife.

4.1.5 RESULTADOS COMPARATIVOS ENTRE AS DUAS OFERTAS

Para este relatório, julgou-se pertinente realizar também um comparativo entre os resultados das ofertas de 2022/1 e 2023/1.

No perfil cursistas, a primeira oferta do DocentEPT obteve a participação de 774 avaliadores em 2022/1, enquanto na oferta 2023/1 foram registrados 1082 avaliadores. Em relação à presente avaliação, observou-se declínio das avaliações positivas, em que se destacam respostas a seguir.

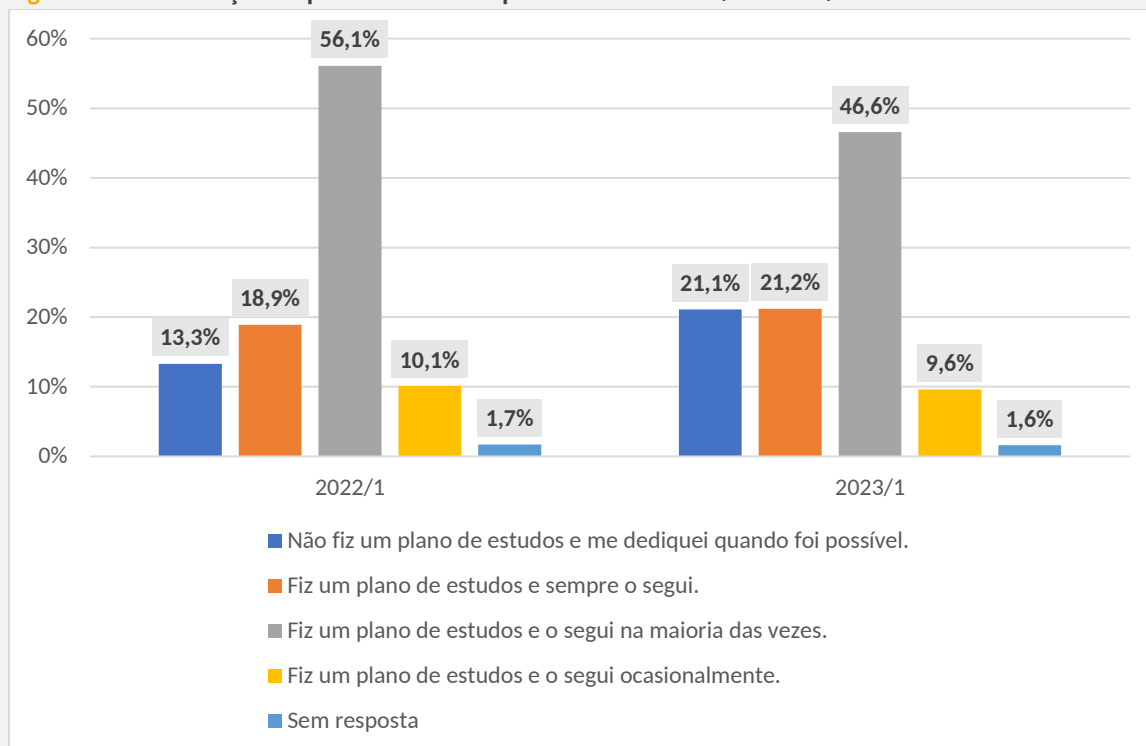
Figura 4.28: Avaliação dos cursistas 2022/1 e 2023/1 na dimensão Formação e Implantação



Fonte: SAAS (2023)

Também foram verificadas diferenças entre as estratégias de estudo elaboradas pelos cursistas, em que se notam a ausência de um plano de estudo e uma diminuição em segui-lo quando foi elaborado pelos cursistas de 2023/1.

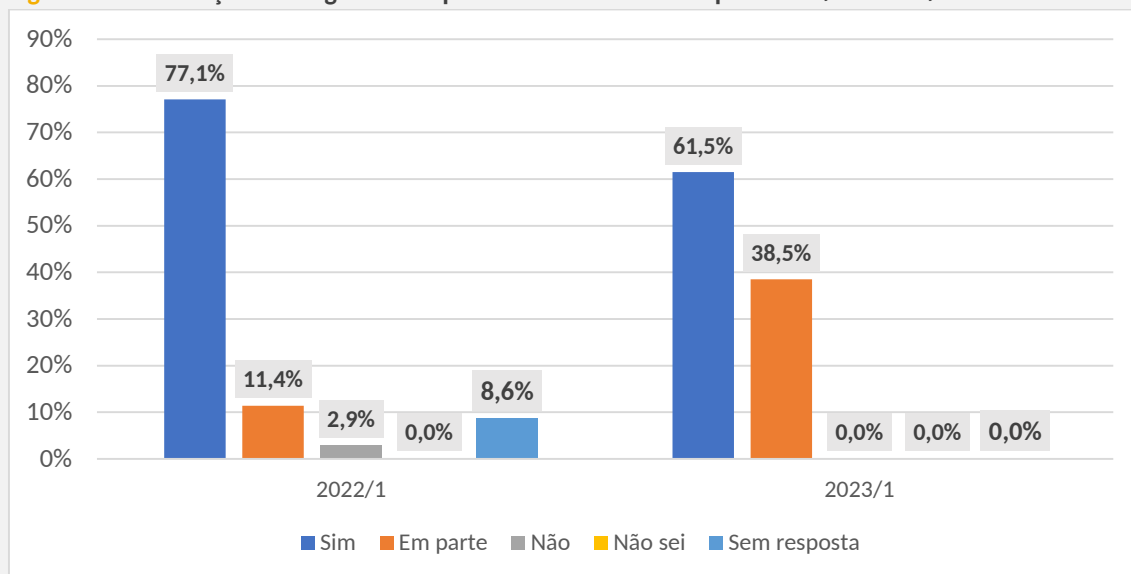
Figura 4.29: Elaboração de plano de estudos pelos cursistas 2022/1 e 2023/1



Fonte: SAAS (2023)

No que se refere à comparação entre os resultados do perfil de coordenadores de polo, observaram-se poucas diferenças. Entre elas, destaca-se a avaliação da adequação da carga horária.

Figura 4.30: Avaliação da carga horária pelos coordenadores de polo 2022/1 e 2023/1

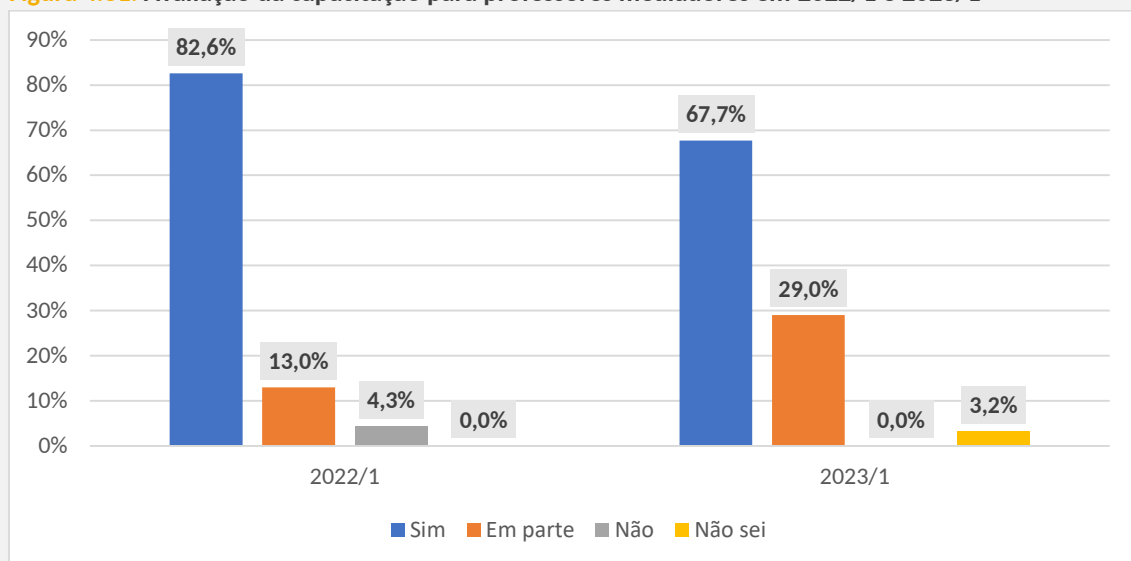


Fonte: SAAS (2023)

Os resultados da **Figura 4.30** referem-se à pergunta: “A carga horária foi adequada para o desenvolvimento de capacidades práticas e experimentações nos diferentes ambientes de ensino e laboratórios?”, na qual se observa uma percepção distinta das coletas. Em 2022/1, apenas 11,4% respondeu “em parte”, ao que se deve considerar que houve resposta para “não”, atingindo 2,9%, opção não utilizada pelos avaliadores de 2023/1, que totalizaram 38,5% na opção “em parte”.

No que tange ao perfil de avaliador dos professores mediadores, foram observadas diferenças ao responderem quanto à satisfação do curso de capacitação que receberam para atuar no DocentePT. Em 2022/1, participaram da coleta 46 professores e, em 2023/1, foram 31 conforme já mencionado.

Figura 4.31: Avaliação da capacitação para professores mediadores em 2022/1 e 2023/1



Fonte: SAAS (2023)

A **Figura 4.31** demonstra maior satisfação com a instrução recebida pelos professores da oferta anterior (2022/1).

4.2 Resultados Qualitativos

As questões qualitativas (comentários, críticas e sugestões) são solicitadas sempre ao final do conjunto de questões quantitativas para cada dimensão.

A seguir, são apresentados destaques elaborados a partir de comentários em algumas dimensões avaliativas feitos pelos três perfis de avaliadores: Cursista, Coordenador de Polo e Professor Mediador.

4.2.1 AVALIADOR: CURSISTA

Formatação e implantação: Projeto pedagógico

- Adequado à proposta do curso. Construção pedagógica exitosa.
- Conteúdos importantes e bem articulados.
- Deveria ser considerada a possibilidade de bacharéis e tecnólogos, egressos do curso, poderem atuar em sala de aula.

Formatação e implantação: Currículo

- Um estágio, talvez no próprio IF, seria muito interessante inclusive para a obtenção da certificação de Licenciatura. O curso é muito mais interessante para docentes na ativa.
- Adequado, mas a carga horária foi muito apertada e com muitas atividades. Puxado para quem trabalha em escola pública.
- Poderia conter metodologias mais inclusivas voltadas para o público-alvo da Educação Especial, assim como Libras. Poderiam merecer atenção autismo, TDAH, deficiência intelectual, etc.
- Mais ênfase na prática seria melhor para assimilar os conteúdos.
- Um arquivo em PDF com os conteúdos de cada disciplina disponibilizado no AVA facilitaria o acesso para leitura e impressão opcional.
- Os encontros presenciais são pesados para cursistas que residem longe dos polos, tendo gastos e dispendendo tempo para os deslocamentos. Os encontros para apresentações poderiam ser feitos remotamente.

Formatação e implantação: Atividades acadêmicas complementares

- Uma prática pedagógica voltada à Educação Especial com mais elementos metodológicos e material didático deveria ser considerada.
- A ênfase no planejamento poderia ser acompanhada por mais “execução”.
- Os encontros presenciais foram importantes para trocas de experiências e integração entre os cursistas e com os docentes.
- Importantes as atividades de planejamento e práticas pedagógicas para alunos com necessidades especiais.
- Muito importantes para complementar o aprendizado.

Coordenação: Atuação do coordenador do polo

- Coordenadoras atenciosas, disponíveis, presentes, dedicadas, incentivadoras e responsivas.
- Profissionais qualificados e competentes em suas atribuições.

Coordenação: Acompanhamento dos estudantes

- Sempre atenta, disponível, prestativa.
- O tempo para receber respostas a questionamentos deveria ser menor.

Coordenação: Atendimento recebido da secretaria

- Prestou bom atendimento quando procurada.
- O processamento de documentos foi falho, tanto no recebimento que, às vezes, precisou ser repetido. Quanto à entrega de certificados e históricos, especialmente, está sendo demorada demais, o que prejudica os egressos para atuarem e apresentar para progressões, o que gera revolta.
- Talvez, devido à alta demanda, o atendimento da secretaria foi muito lento e pouco resolutivo.

Evasão: Formas de acompanhamento

- Mensagens motivacionais foram importantes.
- Em uma, entre as iniciativas, foram definidas “duplas” de cursistas nas quais havia o compromisso de manterem contato periodicamente para apoio mútuo no cumprimento das atividades e para vencer dificuldades.
- Com um grupo de WhatsApp de cursistas mais idosos e com dificuldade no uso dos recursos tecnológicos, foi dado um apoio essencial que deve ter ajudado a evitar evasões.
- A busca ativa foi muito boa e fez a diferença para a permanência de muitos cursistas.
- Os contatos foram feitos principalmente pelo ambiente virtual, WhatsApp e e-mails, mas por telefone também.

Ambiente Virtual: Facilidade e utilidade

- A navegação é fácil.
- A navegação não é muito intuitiva.
- Os textos de cada disciplina poderiam ser disponibilizados em um único PDF para facilitar a leitura sem depender de internet frequentemente.
- À medida em que foi sendo utilizado, foi ficando mais fácil.

Biblioteca: Acesso aos materiais didáticos

- Usando o celular para acessar e ler os textos direto na web fica difícil devido à diagramação ser diferente. Disponibilizar em formato PDF para download ajudaria muito.
- Deveriam ficar disponíveis, mesmo após o curso, para consultas.
- O acesso foi tranquilo e os materiais muito bons.

Disciplina: Plano de ensino

- A carga horária deveria ser ampliada para ser possível fazer as leituras e realizar as atividades cobradas.
- Foram muito boas e integradas, facilitando o estudo conjunto.
- A disciplina de Epistemologia apresentou mais dificuldade de compreensão dos textos e mereceria mais discussões.

Disciplina: Corpo pedagógico

- De forma geral, foram atenciosos, prestativos e incentivadores.
- As trocas de tutores não foram boas, pois o desempenho decaía.

Corpo pedagógico: Domínio de recursos didáticos

- Foram muito bem capacitados e puderam ajudar muito.

Corpo pedagógico: Atendimento pelo professor mediador (TFC)

- Deram o suporte necessário para o desenvolvimento do TFC.
- Atenciosos, disponíveis e solícitos.

Infraestrutura: Recursos materiais

- Vídeos e áudios permitem sua utilização no transporte coletivo.

Infraestrutura: Recursos tecnológicos

- O ambiente virtual deve ser atualizado para que o formato facilite sua utilização via celular.
- A plataforma apresentou instabilidades, particularmente, quando havia entrega de atividades.

Corpo discente: Tempo dedicado ao curso

- O tempo livre foi dedicado ao curso.
- Fins de semana, horários noturnos e intervalos de almoço.

Corpo discente: Plano de estudos

- O plano de estudo foi cumprido dentro do possível, pois foi preciso conciliar os compromissos profissionais e familiares com os estudos.

Acessibilidade: Desenvolvimento do material didático

- Foi perceptível o cuidado para garantir acessibilidade, embora não houvesse necessidade.
- É importante sempre sinalizar que os recursos de legenda estão disponíveis.

Acessibilidade: Infraestrutura (Pessoas Surdas e/ou com Deficiência - PcD)

- Houve atenção para quem precisou, mas a estrutura física nem sempre era adequada.

Acessibilidade: Adequação do material didático (Pessoas Surdas e/ou com Deficiência - PcD)

- Apesar do curso ser na modalidade EaD, a sua organização foi sempre atenta ao público com necessidades especiais.
- Áudio-aulas foram muito interessantes, inclusive para quem não tinha necessidades especiais.

Comentários, crítica ou sugestões: O que foi bom no curso

- A formação dada por uma especialização gratuita, de qualidade e na modalidade EaD, foi muito importante, inclusive pelo fato de ser geograficamente abrangente, oportunizando a participação de cursistas que não teriam alternativa onde residem.
- A didática e a utilização de vários elementos como vídeos, áudios, livros, lives com os professores das disciplinas, chats, encontros presenciais, atividades em grupo, fóruns, avaliações individuais e repositórios de conteúdo.
- A organização da grade curricular e a estrutura do curso como um todo foram muito boas.
- Os cuidados e os recursos utilizados para garantir a acessibilidade foram perceptíveis.

- A comunicação com a coordenação, tutores e colegas, assim como os encontros presenciais e síncronos oportunizaram uma interação e integração importantes para o aprendizado e o apoio mútuo, gerando um sentimento de pertencimento.
- Os esforços da equipe e as estratégias utilizadas para manter os cursistas motivados para concluírem o curso, reduzindo a evasão.
- A plataforma e os conteúdos disponibilizados.
- As atividades integradas.
- A atuação de toda a equipe, coordenação, professores e tutores/professores mediadores, com competência e dedicação.

Comentários, crítica ou sugestões: O que foi ruim no curso

- A carga horária é insuficiente para o volume de leituras e para que as atividades sejam realizadas adequadamente os prazos deveriam ser maiores.
- Os encontros presenciais poderiam ser mais frequentes, com os equipamentos necessários, o que propiciaria um complemento nas condições para um aprendizado conjunto.
- Para quem reside em cidades distantes dos polos, a presença em encontros presenciais fica difícil devido ao tempo dispendido e aos custos envolvidos.
- A demora na entrega dos certificados e a falta de uma previsão prejudica quem teria algum ganho financeiro pela formação obtida, seja na instituição onde trabalha ou na busca por outras oportunidades.
- Parte do material didático era “reciclado” para a EPT, produzidos para outros cursos e com vídeos muito longos.
- A plataforma, pois apresentava instabilidade, apresentava indisponibilidade e respostas a atividades eram perdidas. No início do curso, houve muita dificuldade para entender seu funcionamento. O acesso via mobile é prejudicado.
- Deve ficar muito claro para futuros candidatos a ingresso em novas ofertas do curso quais são as condições para a obtenção de diploma de licenciatura por bacharéis e tecnólogos.
- A demora e a falha de comunicação para avisar os suplentes de que deveriam iniciar a frequentar o curso ocasionou perda no aprendizado e abandono devido à dificuldade para acompanhar a dinâmica das aulas e atividades.

4.2.2 AVALIADOR: COORDENADOR DE POLO

Comentários, crítica ou sugestões

- As alterações/flexibilizações do calendário original do curso geraram insatisfação nos cursistas que cumpriam os prazos inicialmente divulgados e cobrados, resultando em cobranças aos coordenadores. As bancas de TFC, que acabaram ocorrendo em janeiro, tradicional período de férias dos professores, foram difíceis de serem formadas. (38,5% avaliam a carga horária como adequada EM PARTE).
- A burocracia dificulta e retarda a obtenção dos certificados.
- A frequência nos encontros presenciais, obrigatória, deve ser acompanhada e valorizada, pois na prática não é um requisito para obtenção de aprovação. Os cursistas que se ausentam perdem a oportunidade de interação, integração e aprendizado, sendo que também acabam desestimulando aqueles que frequentam os encontros.

- Uma duração/carga horária um pouco maior deve permitir melhor distribuição das atividades a serem realizadas, diminuindo as dificuldades de conciliação entre os compromissos profissionais e as demandas como cursista. Evitar a oferta de componentes curriculares concomitantes possivelmente contribuirá para o aprendizado e reduzirá um fator gerador de evasão.
- Há questionamentos sobre as atribuições e o envolvimento da coordenação estadual, restando aos coordenadores de polo e professores mediadores dar conta de muitas atividades. Uma definição mais clara das responsabilidades de cada papel na equipe deve ser considerada, talvez até a realização de uma análise comparativa do valor das bolsas frente às responsabilidades de cada papel.
- A divulgação, antes das inscrições, de informações claras sobre as demandas do curso, talvez apresentadas no formato de vídeo além de textual, destacando a obrigatoriedade de encontros presenciais, de residir no estado, de compatibilizar o tempo de dedicação ao curso com outros compromissos profissionais e pessoais é uma providência importante. A gratuidade do curso é um atrativo, mas uma consciente decisão de participar deve contribuir para uma redução na evasão, sempre um desperdício de vagas.

4.2.3 AVALIADOR: PROFESSOR MEDIADOR

Comentários, crítica ou sugestões

- A capacitação para exercer a função de professor mediador deve merecer mais atenção, especialmente quanto ao uso do QAcadêmico Web.
- A seleção de cursistas por sorteio deve ser revista, pois candidatos contemplados nem sempre têm um interesse real ou condições de assumir o compromisso de se dedicar ao curso, o que acaba contribuindo para a evasão e desperdiçando a oportunidade para outros candidatos.
- O ingresso tardio de suplentes e a flexibilização das datas de entrega de atividades, bastante frequente, gerou muita insatisfação por parte dos cursistas que completavam as atividades atendendo os prazos originalmente definidos. Adicionalmente, provocou reflexos na carga de trabalho dos professores mediadores, que precisaram se desdobrar no acompanhamento de cursistas cursando disciplinas paralelas.
- A instabilidade na plataforma no início do curso foi muito prejudicial.

5. Considerações Finais

O SAAS tem como princípio a avaliação dos cursos, devendo levantar potencialidades e fragilidades do processo de ensino-aprendizagem e da gestão desses cursos. Os resultados avaliativos realizados por meio do sistema possibilitam à SETEC/MEC fazer um acompanhamento efetivo sobre a qualidade dos cursos ofertados, dos motivos relacionados à evasão, bem como permitem realizar um diagnóstico dos egressos frente ao mundo do trabalho. Assim como ocorreu na primeira oferta do curso, a avaliação geral feita pelos cursistas foi bastante positiva conforme demonstram claramente os resultados quantitativos. Os percentuais de respostas positivas nas questões avaliando diversas dimensões estiveram acima de 80%, numa clara demonstração de aprovação. Foram destacadas características do curso como a gratuidade, a qualidade, a modalidade EaD, os cuidados no planejamento do curso e a atenção por parte da equipe de profissionais envolvida na oferta.

Entretanto, nas respostas a questões qualitativas, emergem os motivos para que a avaliação positiva não seja completa, as dificuldades enfrentadas e sugestões do que melhorar. São observações úteis para complementar a interpretação das respostas às questões quantitativas.

Entre os pontos destacados, está a carga horária do curso, com as atividades e demandas do conjunto de disciplinas aparecem como sendo muito pesada para ser conciliada com os compromissos profissionais dos cursistas. Nesse sentido, também uma carga horária maior poderia contemplar a realização de mais atividades práticas para complementar a formação.

Persiste o destaque negativo quanto à demora para a entrega de certificados, já observado na avaliação da 1ª oferta do curso DocentEPT, dando margem para críticas sobre falhas na organização, especialmente, no recebimento da documentação dos cursistas que, teve que ser repetida, na eventual necessidade de entrega presencial a qual implica em gastos e dispêndio de tempo e na falta de clareza das informações divulgadas aos ainda candidatos sobre que credenciais o curso oferece para os interessados em trabalhar em sala de aula (Licenciatura).

A participação em encontros presenciais nos polos é uma atividade que merece atenção, desde sua divulgação nos editais e demais informações oficiais sobre o curso anterior ao processo seletivo. A distância entre o local ou município de residência dos candidatos e o polo onde devem ocorrer os encontros presenciais deve ser considerada, pois, uma vez aprovados, a distância poderá se tornar uma justificativa para a não participação. A flexibilização da obrigatoriedade dessa atividade resulta em insatisfação e desestímulo entre os cursistas que frequentam os encontros regularmente.

Nessa mesma linha de críticas quanto à flexibilização e ao cumprimento ou não de compromissos, as frequentes alterações nas datas de entregas de atividades, decorrentes dos prazos apertados para muitos cursistas, são fonte de insatisfação para aqueles que fazem as entregas nas datas originalmente estabelecidas.

Havendo interesse em conhecer e analisar pontos em particular entre as respostas dadas nas questões apresentadas para os cursistas, coordenadores de polo e professores mediadores, no Apêndice 1, são dadas as orientações para a realização de consultas diretamente no SAAS.

Resta destacar a importância da devolutiva para todo o contingente de participantes no processo de avaliação. Para os gestores e demais profissionais envolvidos na oferta, é a partir dela que poderão conhecer os resultados obtidos e assim buscar subsídios para uma reflexão

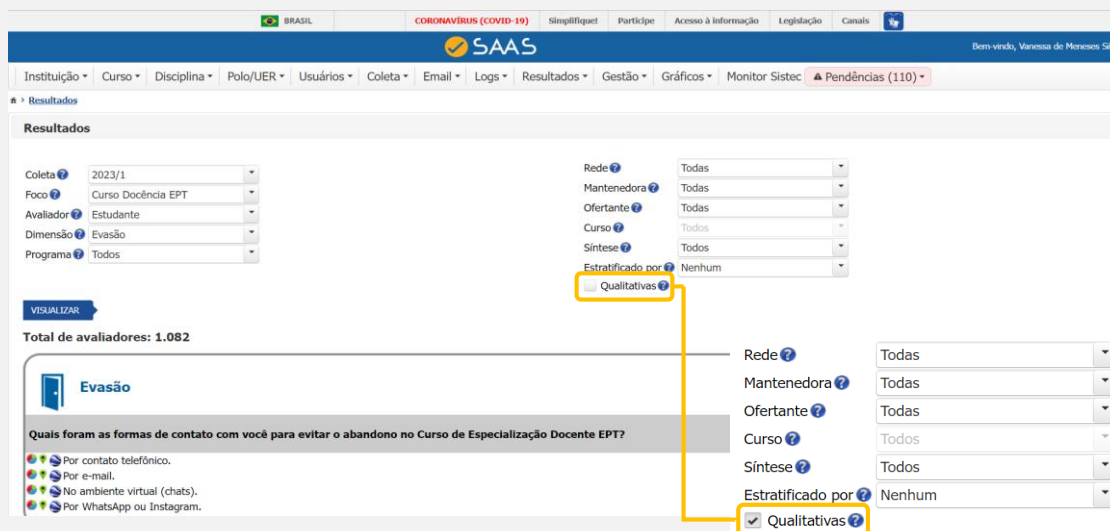
sobre possibilidades de melhoria na sua atuação individual e na de seus pares. Para os cursistas, o maior contingente e beneficiários do curso, a devolutiva tende a demonstrar a utilidade do processo avaliativo no aprimoramento do aprendizado e do curso como um todo, além de sensibilizá-los quanto à importância da sua participação, espontânea, dando representatividade aos resultados avaliativos. Isto é particularmente importante levando-se em conta que os egressos serão convidados a participar de quatro rodadas para o acompanhamento de sua trajetória profissional e desejável ingresso como docentes na Rede EPT.

APÊNDICES

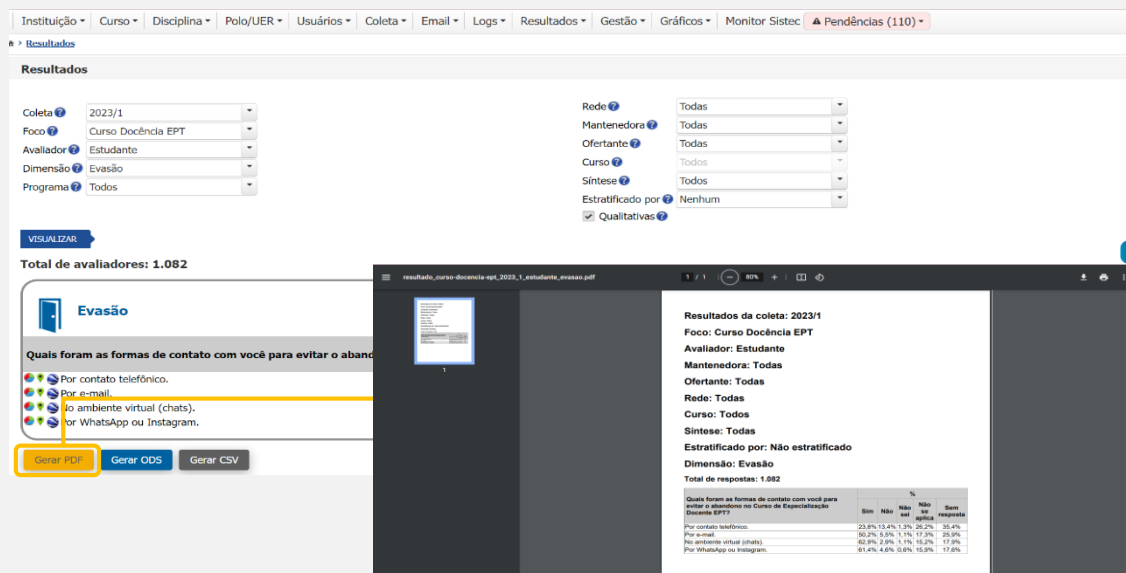
Apêndice 1. Possibilidades de Consultas ao SAAS POSSIBILIDADES DE CONSULTAS AO SAAS

O SAAS disponibiliza alternativas para que sejam feitas consultas aos resultados conforme o interesse de seus usuários (avaliadores).

Em cada consulta pode ser marcada a opção para inclusão das respostas **QUALITATIVAS**.



Ao final de cada consulta é possível gerar uma cópia em PDF, clicando em **Gerar Resultados em PDF**.



Atenção:

À medida em que são utilizados **filtros e/ou estratificações** na montagem de uma consulta o número de respondentes naturalmente diminui.

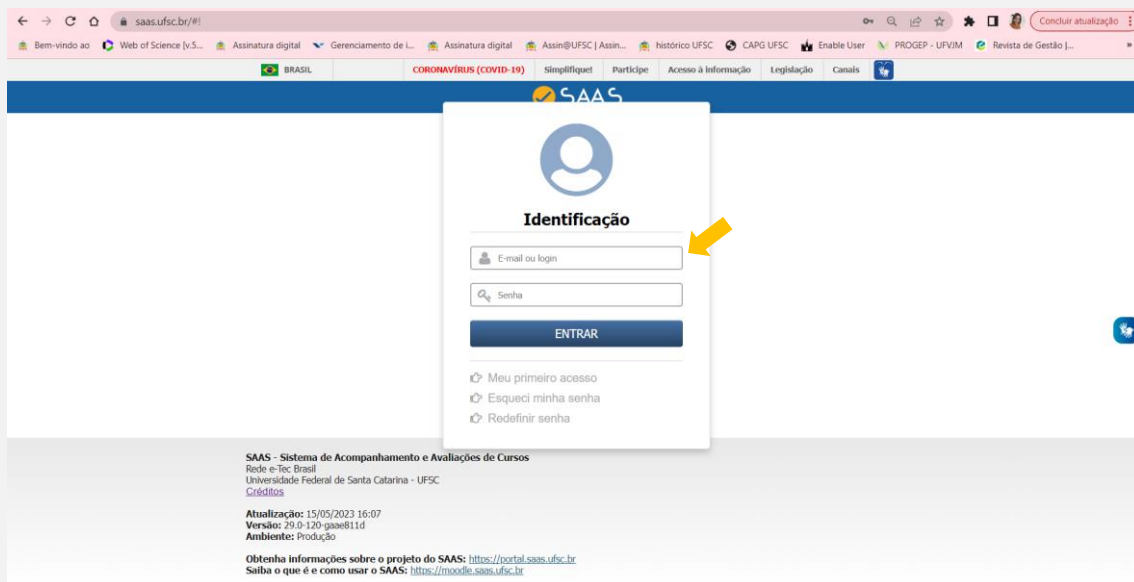
A SEGUIR SÃO APRESENTADOS ALGUNS EXEMPLOS DE CONSULTAS:

Para utilizar o SAAS acesse o link < <https://saas.ufsc.br/#!> > e siga os passos iniciais:

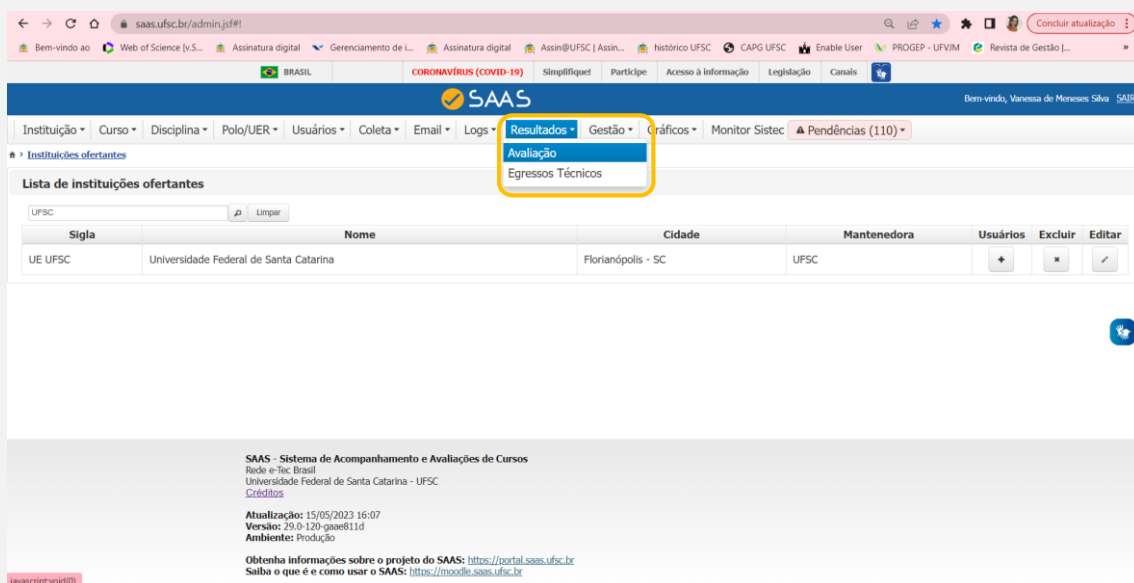
- Acessar o sistema SAAS utilizando o Login e Senha enviado por e-mail.

LOGIN = CPF (sem ponto e espaços);

SENHA = cadastrada ou em caso de dúvidas utilize o Esqueci minha senha na página do SAAS.



- Clicar na aba **RESULTADOS** e selecionar **AVALIAÇÃO**.

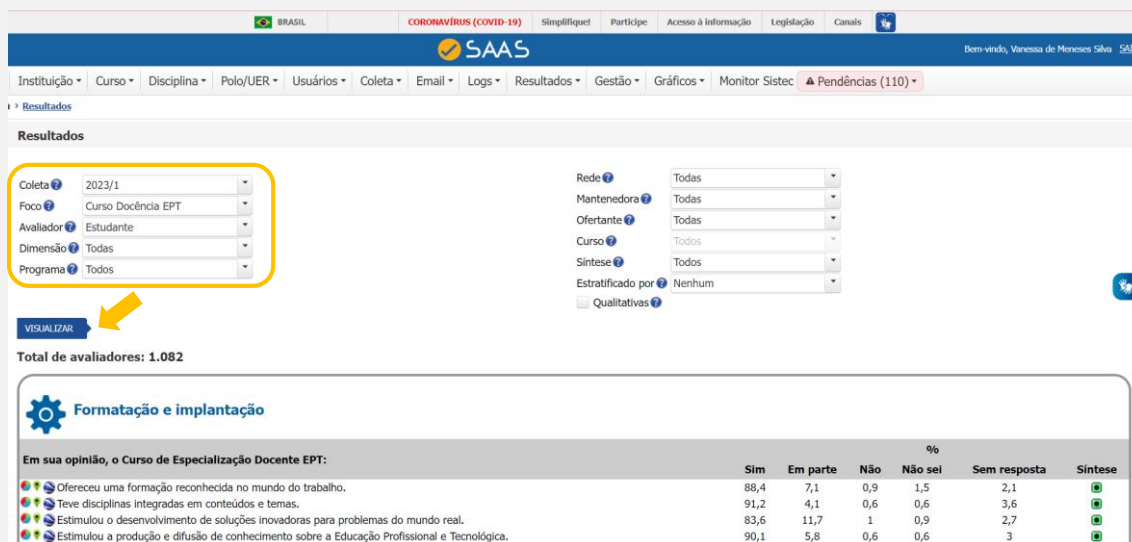


- Em **COLETA** selecionar 2022/1, Em **FOCO** selecionar Curso Docência EPT, Em **AVALIADOR** selecionar um dos 4 perfis.



Consultar resultados globais do conjunto das duas ofertas (IFSC/IFES e Capes/UAB):

- Manter os parâmetros iniciais;
- Clicar em **VISUALIZAR**.



Consultar resultados globais de uma das ofertas isoladamente:

- Manter os parâmetros iniciais;
- Em **PROGRAMA** selecionar uma das duas ofertas (Lato sensu IFSC/IFES ou Lato sensu Capes/UAB);
- Clicar em **VISUALIZAR**.

The screenshot shows the SAAS interface with various filters and a table of results. The filters include Coleta (2023/1), Foco (Curso Docência EPT), Avaliador (Estudante), Dimensão (Todas), and Programa (Todos). The table below shows the results for the 'Formatação e implantação' course.

	Sim	Em parte	Não	Não sei	Sem resposta	Síntese
Ofereceu uma formação reconhecida no mundo do trabalho.	88,4	7,1	0,9	1,5	2,1	2,1
Teve disciplinas integradas em conteúdos e temas.	91,2	4,1	0,6	0,6	3,6	3,6
Estimulou o desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas do mundo real.	83,6	11,7	1	0,9	2,7	2,7
Estimulou a produção e difusão de conhecimento sobre a Educação Profissional e Tecnológica.	90,1	5,8	0,6	0,6	3	3

Consultar resultados de um determinado IF:

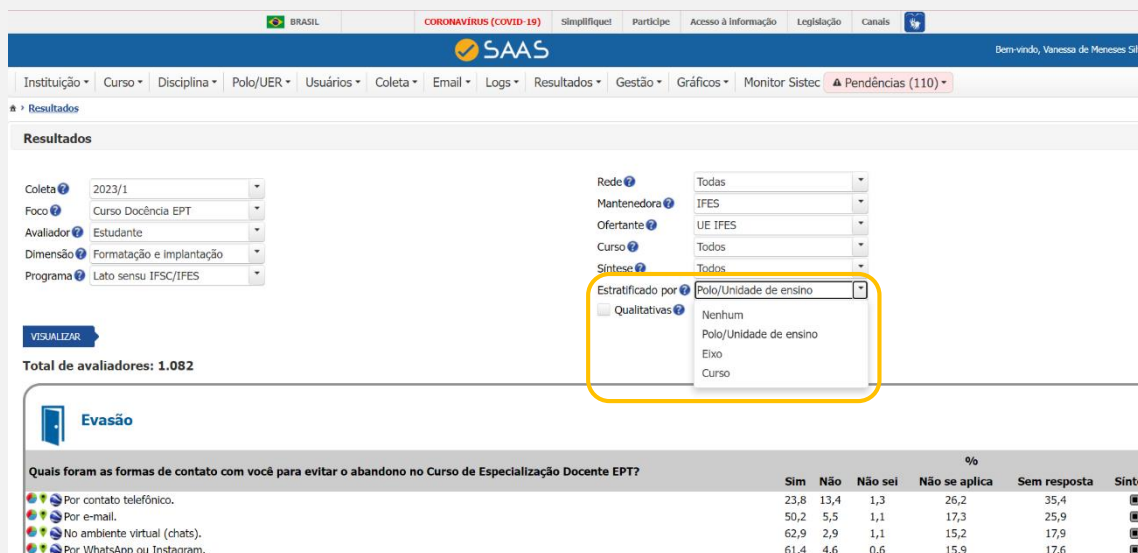
- Selecionar os parâmetros de interesse;
- Em **MANTENEDORA** selecionar a desejada;
- Clicar em **VISUALIZAR**.

The screenshot shows the SAAS interface with various filters and a table of results. The filters include Coleta (2023/1), Foco (Curso Docência EPT), Avaliador (Estudante), Dimensão (Todas), and Programa (Todos). The table below shows the results for the 'Formatação e implantação' course.

	Sim	Em parte	Não	Não sei	Sem resposta	Síntese
Ofereceu uma formação reconhecida no mundo do trabalho.	88,4	7,1	0,9	1,5	2,1	2,1
Teve disciplinas integradas em conteúdos e temas.	91,2	4,1	0,6	0,6	3,6	3,6
Estimulou o desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas do mundo real.	83,6	11,7	1	0,9	2,7	2,7
Estimulou a produção e difusão de conhecimento sobre a Educação Profissional e Tecnológica.	90,1	5,8	0,6	0,6	3	3

Consultar resultados estratificados por polo de um determinado IF:

- Selecionar os parâmetros de interesse;
- Em **MANTENEDORA** selecionar o IF desejado (Neste exemplo utilizado a Mantenedora IFES);
- Em **OFERTANTE** selecionar UE (Neste exemplo utilizado a Mantenedora UE IFES);
- Em **ESTRATIFICADO POR** selecionar Polo/Unidade de ensino;
- Clicar em **VISUALIZAR**.



OBSERVAÇÃO:

Nos cursos **DocentEPT** a mantenedora e a instituição ofertante são equivalentes. Então basta inserir a sigla "UE" na frente da sigla da mantenedora.

Quem deve avaliar o quê?

AVALIADORES	Curso	Egressos
Cursista	X	X
Professor Mediador	X	
Coordenador de Polo	X	
Coordenador de Curso	X	

Estão disponíveis **vídeos** curtos para orientar como realizar operações no SAAS:

1. Como consultar resultados no SAAS:
<https://portal.saas.ufsc.br/consultar-resultados/>
2. Veja o módulo gestão de resultados
<https://portal.saas.ufsc.br/modulo-gestao/>
3. Exemplo de consulta em resultados do curso técnico EaD 2021/2
<https://portal.saas.ufsc.br/curso-ead-2021/>
4. Exemplo de consulta em resultados do curso técnico presencial 2021/2
<https://portal.saas.ufsc.br/curso-presencial/>
5. Exemplo de consulta em resultados do curso FIC EaD 2021/2
<https://portal.saas.ufsc.br/fic-2/>
6. Exemplo de consulta em resultados do curso FIC presencial 2021/2
<https://portal.saas.ufsc.br/fic-presencial/>
7. Exemplo de consulta em resultados do socioescolar EaD 2021/2
<https://portal.saas.ufsc.br/socioescolar/>
8. Exemplo de consulta em resultados do socioescolar EaD 2021/2
<https://portal.saas.ufsc.br/socioescolar-presencial/>
9. Exemplo de consulta em resultados das disciplinas dos cursos técnicos EaD 2021/2
<https://portal.saas.ufsc.br/disciplina-ead/>
10. Exemplo de consulta em resultados dos egressos de cursos técnicos
<https://portal.saas.ufsc.br/egressos/>

A equipe **UFSC/SAAS** está disponível para dirimir dúvidas pelas seguintes formas de contato:

- E-mail saas@contato.ufsc.br
- Fone/WhatsApp (48) 37217843



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**



SAAS

Sistema de Acompanhamento
e Avaliação de Cursos